

Para receber as edições gratuitamente no seu e-mail, envie nome completo, profissão, cidade/estado para assinatura@norminha.net.br – Divulgue sua empresa (publicidade) contato@norminha.net.br

## Araçatuba vai receber “Curso de Higiene Ocupacional integrado com atuação em Perícias Trabalhistas e Cíveis”

Evento que dará dupla capacitação (HO e formação de perito/assistente técnico) será realizado em outubro/2016 em sala equipada com disponibilidade de atividades práticas em campo e elaboração de laudos.

▲ Navarro Brasil é uma empresa com ampla experiência em todo o Brasil através de elaboração de laudos e de vários outros tipos de serviços em um universo de diversos seguimentos de atividades, o que a qualifica como conhecedora real do sistema de segurança, saúde, higiene e meio ambiente de praticamente de todos os setores.

O Professor **Dr. José Luis Garcia Navarro**, que é Advogado; Engenheiro de Minas; Engenheiro de Segurança do Trabalho; Especialista em Gestão Integrada – Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente; MBA em Engenharia de Petróleo e Gás Natural; Ex Perito Trabalhista nas Varas do Trabalho do 15ª TRT por dez anos; Assistente Técnico em Perícias Trabalhista; Consultor em Higiene Ocupacional e Elaboração de Laudos para empresas de grande porte, é o idealizador e responsável completo pelo sucesso da empresa, e a partir de agora lança o inédito “Curso de Higiene Ocupacional integrado com atuação em Perícias Trabalhistas e Cíveis”, oportunidade em que passará aos participantes, toda sua experiência na prática durante quatro dias de atividades.

Esse curso é voltado a Higiene Ocupacional, que é a ciência e arte dedicada ao reconhecimento, avaliação e controle de agentes ambientais que surgem no trabalho, que possam causar doenças e prejuízos à saúde dos trabalhadores.

A Higiene Ocupacional lida com os riscos do ambiente na parte de avaliação do risco, principalmente os que podem originar doenças ocupacionais, tais como os riscos físicos, químicos e biológicos.

Portanto, será realizada a prática instrumental dos aparelhos para as avaliações quantitativas, tais como: metodologias de avaliação, posição dos aparelhos que serão colocados no trabalhador; como abaixar os resultados dos aparelhos, como enviar as amostras químicas para os laboratórios, como fazer uma evidência de campo; como analisar os resultados dessas avaliações quantitativas (faremos também as análises qualitativas)etc.

Após esses ensinamentos, será realizada a parte prática de elaboração e interpretação desses resultados, vislumbrando principalmente a Insalubridade e a Periculosidade (enunciados legais do Ministério do Trabalho e Emprego), Agentes Nocivos - LTCAT (enunciados legais do Ministério da Previdência e Assistência Social).

Será inserido também a parte de Eventos e Tabelas do Manual do eSocial, mais precisamente na verificação dessas análises quantitativas e qualitativas nos Eventos S-2240 (Condições Ambientais do Trabalho - Fatores de Risco) e S-2241 (Insalubridade, Periculosidade e Aposentadoria Especial), e nas Tabelas 21 (Fatores de Riscos Ambientais), 22 (Fatores de Risco para Insalubridade/Periculosidade/ Penosidade – MTE) e 23 (Aposentadoria Especial IN-SS).

Concluindo, não será somente uma prática instrumental, será a reunião dessa prática em Higiene Ocupacional, interpretando, analisando e inserindo nas Legislações Trabalhistas e Previdenciárias atuais.

### FORMAÇÃO EM PERÍCIA

Após todo esse aprendizado, será ministrada a prática das Perícias Trabalhistas e Cíveis, pois sem saber como realizar as avaliações quantitativas e qualitativas em Higiene Ocupacional, o profissional não terá o conhecimento suficiente para atuar como Perito e muito menos como Assistente Técnico.

Higiene Ocupacional e Perícias estão intimamente ligadas.



Avaliações de vibração também serão realizadas na prática.



Especialista professor Dr. José Luis Navarro irá ministra o curso integrado

O curso será realizado em **Araçatuba (SP)** em sala locada no **SEST/SENAT** que fica na **Rodovia Senador Teotônio Vilela, Km-09** (Ao lado do Hospital da Unimed), com estacionamento cortesia para todos os participantes nos dias **19, 20, 21 e 22 de outubro de 2016, das 08 às 17h00** com intervalo de 01 de hora de almoço que será servido no local, incluso no valor da inscrição.



### INSCRIÇÕES:

Envie seu nome completo, CPF, endereço com CEP para:

**eventos@norminha.net.br** informando forma de pagamento. Em seguida serão enviadas todas as informações e documentos relacionados.

### Informações:

(18) 99765-2705 – (11) 98270-5682

### INVESTIMENTO:

**R\$960,00 a vista ou 3X de R\$420,00**

No valor está incluso Certificado, Pen Drive com todo material, Coffee, almoço.

O **Pekin Palace Hotel** oferece hospedagem exclusiva com valores especiais aos participantes. Reservas pelo e-mail **reservas@pekin.com.br** ou pelo Whatsapp 18-98129-0734. **N**

## Ministério do Trabalho lança novo portal

Site **trabalho.gov.br** disponibiliza, desde segunda-feira (08/08), apenas informações sobre trabalho

**DESDE** segunda-feira, 8 de agosto de 2016, o portal do Ministério do Trabalho e Previdência Social volta a ser Ministério do Trabalho. A mudança ocorre no final do dia de hoje. O endereço do site passa a ser:

[www.trabalho.gov.br](http://www.trabalho.gov.br) e terá apenas as informações relacionadas a esse tema.



Todas as informações relativas à Previdência Social e os serviços do INSS estão disponíveis no portal:

[www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br). No novo endereço é possível acessar as políticas de previdência, dados estatísticos e notícias, além dos serviços do INSS – como agendamento de benefícios e simulação de aposentadorias.

A mudança ocorre devido à nova estrutura administrativa anunciada pelo presidente interino, Michel Temer, em maio deste ano. A Medida Provisória 726 desvinculou a Previdência Social do Ministério do Trabalho. A MP criou ainda a Secretaria da Previdência Social, que faz parte da estrutura do Ministério da Fazenda.

Redes sociais - As redes sociais Facebook, Twitter, Youtube e Flickr também estão separadas desde segunda. **N**

## Recife terá Seminário sobre a NR-32

**No** dia 17 de agosto em Recife, acontece o seminário sobre a “NR-32 – Mitos, verdades e desafios para a Segurança e Saúde do Trabalhador nos hospitais e serviços de saúde” promovido pela Fundacentro e Sindsprev.

O seminário tem como objetivo socializar com os participantes os principais aspectos da NR-32 do Ministério do Trabalho, que estabelece medidas de proteção à segurança e saúde dos trabalhadores nos serviços de saúde e alertar os profissionais da saúde sobre a importância da luta permanente pela melhoria das condições de trabalho, prevenção dos acidentes e do adoecimento.

Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones (81) 3241.3802 / 3241.3643, ou pelo e-mail:

[eventos.crpe@fundacentro.gov.br](mailto:eventos.crpe@fundacentro.gov.br) **N**

## Fundacentro-PE vai debater saúde dos professores

Ação foi a convite de escola estadual e será na cidade de Itapissuma

**OS** professores enfrentam diversos problemas no dia-a-dia, tais como: extensas jornadas de trabalho, exposição à violência, salas lotadas, acúmulo de funções, estresse e baixa remuneração.

Esses fatores acabam refletindo diretamente na saúde desses profissionais e na própria qualidade do ensino.

Depois dos problemas emocionais, são os distúrbios da fala e da fonação as maiores causas de licença médica dos docentes.

Todo este cenário será debatido no dia 24 de agosto de 2016 com os professores da Escola de Referência em Nível Médio Eurídice Cadaval, na cidade de Itapissuma, região metropolitana do Recife.

O facilitador dos trabalhos será **José Hélio Lopes**, educador da Fundacentro-Pernambuco.

O intuito desta ação educativa é ajudar os docentes a refletir sobre sua realidade e visualizar possibilidades de intervenção. **N**

## Apoio que multiplica

**NESTA** edição a Psicóloga clínica e organizacional, neuropsicóloga, hipnoterapeuta, especialista em terapia familiar sistêmica e de casais, especialista em reabilitação neuropsicológica, pessoal e executive coaching, **Drª Carina Almeida Ramos Medina** completa 100 edições com sua coluna “Cérebro em ação”.



Drª Carina Almeida Ramos Medina

Já no último dia 08/08 a Engenheira Bioquímica **Patrícia Milla Gouvêa** completou 03 anos de colaboração com a coluna “Oficina da Norma”.

Muito obrigado em nome de nossos mais de 2,5 milhões de leitores! Que sejam sempre abençoadas.



Patrícia Milla Gouvêa

## Câmara vai propor nova legislação para melhorar saúde dos bancários

**METAS** muito altas e ambiente de trabalho desfavorável estão causando afastamento e morte dos trabalhadores do sistema financeiro. Diante dessa perspectiva, a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos deputados realizou no dia 04 de agosto de 2016, em Brasília, o seminário O Preço da Saúde Mental no Trabalho Bancário e discutiu com especialistas e representantes da categoria formas de humanizar o trabalho e diminuir o estresse entre os bancários.

A deputada Erika Kokay (PT-DF), autora do requerimento para a realização do seminário, explicou que a Câmara deverá propor nova legislação que regule o setor e minimize os problemas enfrentados atualmente pelos bancários.

“O ser humano precisa ser priorizado no local de trabalho, até porque o trabalho é uma ação estruturante da nossa humanidade e não pode representar sofrimento. O trabalho é um lugar onde a gente tem que se achar e se reconhecer,

enquanto ser humano. Não pode ser um lugar onde a gente perde a nossa saúde, onde a gente perde os nossos sonhos, nossos sonhos e esperanças”, disse a deputada em entrevista à repórter Carla Alessandra, da Rádio Câmara.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, Eduardo Araújo, explicou que a taxa de adoecimento de funcionários de instituições financeiras está diretamente ligada à forma como o trabalho está organizado atualmente.

“Nós temos pesquisa que aponta risco de adoecimento de 40% dos bancários em função da pressão por metas que são impostas e também da falta de descanso. As pessoas não têm mais a possibilidade de parar um pouco e relaxar, ficam constantemente ligadas. Daí vem outra questão que é o assédio moral, em função dessas metas que são inatingíveis”, diz Araújo.

A Universidade de Brasília (UnB) realizou pesquisa, a pedido do sindicato, que apontou os principais problemas enfrentados pela categoria. Entre eles,



Deputada Érika Kokay disse que o ser humano precisa ser priorizado no local de trabalho.

estão a transformação do bancário em vendedor de serviços e a avaliação individual dos funcionários do setor financeiro, que está levando a um trabalho cada vez mais isolado.

Também presente no seminário, o médico e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Álvaro Crespo explicou que, nos últimos cinco anos, na clínica de saúde do trabalhador da universidade, as queixas dos bancários mudaram de doenças ósseas e musculares para doenças mentais, que muitas vezes não são reconhecidas pelo próprio paciente. **N**

Fonte: Rede Brasil Atual



# Vem aí a 4ª Rodada de Palestras da Noroeste Paulista

**ESTÁ** sendo preparada a 4ª Rodada de Palestras da Noroeste Paulista. Promete ser, sem dúvidas, a mais rica em conteúdo! Acontecerá no dia **15/10/16, a partir das 14h00, no auditório da FABI – Faculdade Birigui.**

Você tem quase 02 meses de antecedência para se programar, reservar a data e, principalmente, fazer seu planejamento para a compra dos convites.

Dessa vez, reduziremos o público para apenas 150 pessoas. Algumas pessoas nos acompanham desde a 1ª Rodada e certamente estarão presentes também nesta nova edição.

**Cursos a Distância**  
**COLÉGIO SOER**  
 CURSOS APROVADOS PELO MEC/CEE – VÁLIDO EM TODO BRASIL  
**EJA (Supletivo) Fundamental e Médio**  
**ALFABETIZAÇÃO A DISTÂNCIA CURSOS TÉCNICOS**  
**(18) 3625-6960 / 3117-7481**  
**www.colegio-soer.com.br**

O investimento para que você possa estar presente e assistir todas as 4 palestras, participar do coffee-business, fazer network com outros profissionais, ainda será O MESMO das edições anteriores. Isso mesmo, mantemos o valor das edições anteriores. Mas quem comprar primeiro vai poder pagar ainda mais barato! Vai funcionar assim:

1º lote: de 15/08 à 31/08/16 – R\$125,00 – APENAS 50 CONVITES

2º lote: de 01/09 à 20/09/16 – R\$135,00 – APENAS 50 CONVITES

3º lote: de 21/09 à 15/10/16 – R\$150,00 – 50 CONVITES

## Superintendência implanta fábrica informatizada de CTPS em Vila Velha (ES)

**Confecção própria agiliza entrega de carteiras de trabalho ao cidadão**

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Espírito Santo (SRTE/ES) inaugurou em julho deste ano uma fábrica própria para emissão de Carteiras de Trabalho e Previdência Social (CTPS) na agência do Ministério do Trabalho, no município de Vila Velha. O objetivo é agilizar a entrega do documento aos trabalhadores da região.



Antes confeccionadas na superintendência e gerências do estado, as carteiras de trabalho levavam em média 15 a 20 dias para ficarem prontas. Segundo o superintendente Alcimar Candeias, com a fábrica local, há a possibilidade de entrega imediata da CTPS ao trabalhador. “Pulverizar a fabricação das carteiras para as agências trouxe agilidade na emissão do documento”, avalia Candeias. Para o superintendente, “a expectativa é duplicar a nossa capacidade de atendimento ao cidadão, que atualmente é de 350 carteiras ao mês”.

O atendimento para emissão de carteira de trabalho na agência em Vila Velha pode ser agendado no site: <http://saaweb.mte.gov.br>. Para obter informações e esclarecer dúvidas sobre direitos e benefícios trabalhistas, os usuários podem ligar na Central de Atendimento Alô Trabalho 158. **N**

Assessoria de Imprensa  
Ministério do Trabalho

Não reservaremos convites sem a efetivação dos pagamentos. Em edições anteriores tivemos muito prejuízo com pessoas que reservaram e não foram. Deixamos de vender para outras pessoas interessadas e deixamos de receber o valor de quem não honrou a reserva.

**Megazine Norminha**  
 CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VÍDEO-ELETRÔDOMÉSTICOS  
 MOBÉIS-DECORAÇÕES-ELETROPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO  
**CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA**

**PALESTRANTES JÁ CONFIRMADAS PARA ESTA PRÓXIMA EDIÇÃO:**

\* **Cristiana Castanhari** - Diretora da Alcance Construtora - Uma das empresárias de maior sucesso em toda a região. Uma mulher que com muito espírito de liderança, comanda colaboradores do escritório ao chão de obra, transformando a Alcance na maior construtora e entregadora de sonhos da nossa região. Tema da sua palestra: Um olhar à frente: Estilo feminino de liderança; Comportamento assertivo; Nossa família, a mulher, o trabalho e a auto estima.

\* **Emiliana Teixeira Faganello** – Doutrina em Administração de Empresas e Consultora Corporativa. Foi aplaudida de pé na 2ª Rodada de Palestras (Maio/15) quando abordou Inovação Competitiva. Uma das professoras mais requisitadas em cursos de pós-graduação, ela retorna ao evento agora para falar sobre Empreendedorismo. Tema da sua palestra: Nasce um Empreendedor! Qual o tamanho do seu sonho? Contexto brasileiro para empreender; Transformando

ideia em negócio; Principais mitos sobre o empreendedorismo; Nasce uma empresa...E agora?

Nos próximos dias, informaremos os outros 2 palestrantes!

Para quem não conhece o evento, segue o link para visualização de momentos das edições anteriores:

[www.facebook.com/rodadadepalestras](http://www.facebook.com/rodadadepalestras)

Lembre-se: Falta pouco mais de 2 meses, porém, serão apenas 150 lugares!

Ingressos com desconto no 1º lote a partir de 15/08 até 30/08.

Contato: (18)3021-1994

Aos alunos, informamos que a participação no evento renderá certificado de 06 horas complementares.

Você sairá renovado, inspirado e turbinado!

Ter você conosco será uma honra! Seja muito bem-vindo!

**4ª RODADA DE PALESTRAS DA NOROESTE PAULISTA**  
 15/10/16 14h00

Realização: turnover

Patrocinadores Platinum: ALC, FABI, Faculdade Birigui

Patrocinadores Bronze: AVANELLA

Apoio: VRA, norminha.com.br

Turnover Consultoria fabio.lais.turnover

COFFEE BREAK

Certificado

(18) 3021-1994

Facebook

Não percam esta oportunidade!  
Evento de sucesso!

**EQUIPE** **ACESSE AGORA** **Araçatuba - (18) 3622.228**  
**(18) 99726.4329 (Vivo) – (18) 99131.9149 (Claro)**  
**(18) 98127.9800 (Tim) – (18) 98814.5844 (Oi)**

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

## Saque do PIS/Pasep ano-base 2014 vai até 31 de agosto

**Trabalhadores terão até 31 de agosto para procurar uma agência da Caixa ou Banco do Brasil e retirar o benefício**

● novo prazo para sacar o abono salarial do PIS/Pasep ano-base 2014 vai até 31 de agosto. Durante esse mês, os trabalhadores que têm direito ao benefício, mas não retiraram o dinheiro no período regulamentar, que se encerrou em 30 de junho, poderão procurar uma agência da Caixa ou Banco do Brasil e fazer o saque.

**ESCOLA DE BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL**  
**(18) 99612-7201**  
**ARAÇATUBA - SP**  
 elson.bombeiro@hotmail.com

Desde o início do calendário do ano-base 2014, foram pagos mais de R\$ 18 bilhões a 22,2 milhões de trabalhadores, o que corresponde a 94,45% do total. Com a decisão de prorrogar o prazo, o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, diz que o Governo Federal espera atingir um percentual ainda maior de pessoas. “O Governo Federal decidiu prorrogar o prazo para que 100% dos trabalhadores com direito ao abono possam sacar o benefício. Mais de um milhão de trabalhadores pode ser alcançado com essa medida do governo”, explica.

O ministro pede o apoio de empregadores e entidades sindicais para que ajudem a divulgar a informação entre os empregados e filiados. “Precisamos fazer com que a informação chegue a um maior número possível de pessoas porque esse é um benefício importante e é um direito do trabalhador”, diz.

O abono salarial do PIS/Pasep é de um salário mínimo (R\$ 880). Pode receber esse dinheiro quem está inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco a-

nos; tenha trabalhado pelo menos 30 dias em 2014 com remuneração mensal média de até dois salários mínimos; e tenha seus dados informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). O recurso que não foi sacado seria devolvido ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

**CAIO CESAR CACHONI**  
**EPSEG**  
 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. CLARO (18) 99128-9321  
**caioepseg@terra.com.br**

**Como sacar**

- PIS – o trabalhador que possuir Cartão Cidadão e senha cadastrada pode sacar o PIS nos terminais de auto-atendimento da Caixa, ou em uma Casa Lotérica. Se não tiver o Cartão Cidadão, pode receber o abono em qualquer agência da Caixa mediante apresentação de documento de identificação. Informações podem ser obtidas pelo telefone 0800-726 02 07 da Caixa.

- Pasep – quem recebe o Pasep precisa verificar se houve depósito na conta. Caso isso não tenha ocorrido, deve procurar uma agência do Banco do Brasil e apresentar um documento de identificação. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 0800-729 00 01, do Banco do Brasil

-Mais informações – a Central de Atendimento Alô Trabalho do Ministério do Trabalho, que atende pelo número 158, também tem informações sobre o PIS/Pasep.

**Assessoria de Imprensa  
Ministério do Trabalho**

**Sistema de Gestão Integrados: Saúde e Segurança Ocupacional, Meio Ambiente e Qualidade**

**Oficina da Norma**

**Patrícia Milla Gouvêa**

Engenheira Bioquímica e SGI - [patricia.milla@yahoo.com.br](mailto:patricia.milla@yahoo.com.br)

## Costa Rica é primeiro país tropical a parar e reverter desmatamento

Imagem: Banco Mundial/Flore de Preneuf



**Depois de décadas de desmatamento para agricultura e criação de animais, país implementou políticas de proteção nos anos 80; Costa Rica é a primeira nação tropical a parar e reverter a situação, segundo Banco Mundial**

O Banco Mundial afirmou que as florestas da Costa Rica representam uma "incrível história de sucesso".

Depois de décadas de desmatamento crescente para abrir terras para uso da agricultura e criação de animais, o país implementou políticas de proteção nos anos 80 que permitiram a recuperação das florestas.

Segundo o Banco Mundial, a Costa Rica é o primeiro país tropical a parar e reverter a situação. Atualmente, mais da metade do território costarricense é coberto por florestas, comparado com os 26% registrados em 1983.

Ao mesmo tempo, a nação alcançou um crescimento significativo nos setores de turismo sustentável e de geração de energia hidrelétrica.

As florestas contribuem com 2% do Produto Interno Bruto, PIB, para a economia. O resultado é bem maior do que o esperado inicialmente.

Os especialistas disseram que a urbanização e a alta demanda por energia estão pressionando os recursos naturais da Costa Rica. Além disso, a grande

demanda internacional por madeira está incentivando o desmatamento ilegal.

O Banco Mundial diz que a conservação das florestas no país pode ficar ameaçada se o setor de silvicultura não sofrer um processo de reforma para lidar com esses desafios.

Só será possível manter o crescimento das florestas se elas forem consideradas um "bem de produção" e suas contribuições para a economia incluídas nas políticas implementadas pelo governo.

Desde 2012, a Costa Rica e o Banco Mundial trabalham em parceria num projeto para colher dados mais específicos sobre os recursos naturais do país, por exemplo, florestas, água e energia, e como eles interagem com a economia.

Os resultados têm impacto direto sobre como a Costa Rica realiza a gestão de seus recursos florestais, tanto em relação à conservação como ao uso sustentável.

Fonte: [www.ecycle.com.br](http://www.ecycle.com.br)

**Patrícia Milla Gouvêa**

Uma ótima semana a todos e até a próxima!

## Especialista faz adaptação de método inédito no país para avaliar a satisfação no trabalho

**COM** o objetivo de suprir as lacunas dos métodos disponíveis no país para avaliar a satisfação dos profissionais nos ambientes de trabalho, a enfermeira e doutora em Ciências da Saúde, Ana Cláudia de Souza, fez a adaptação de um instrumento desenvolvido nos Estados Unidos, pelo psicólogo Paul Elliot Spector, para ser aplicado na realidade brasileira.

Reconhecida e utilizada também na Europa, a Pesquisa de Satisfação no Trabalho (Job Satisfaction Survey) é composta por 36 itens, divididos em nove domínios (remuneração, promoção, supervisão, benefícios, recompensas, condições operacionais, colaboradores, natureza do trabalho e comunicação), que procuram medir a satisfação do indivíduo com o seu trabalho. Segundo Ana Cláudia, a insatisfação com a atividade laboral pode levar o trabalhador a desenvolver síndromes ou doenças ocupacionais, como estresse, doenças cardíacas, alérgicas e Burnout.

“Daí a importância de uma avaliação eficaz que possa contribuir para promo-

ver as mudanças necessárias nos ambientes de trabalho, já que o nível de satisfação dos profissionais com sua atividade laboral impacta diretamente na produtividade, no desempenho, na saúde e no bem-estar dos trabalhadores”, ressalta a especialista.

Na edição desta semana do podcast Podprevenir, Ana Cláudia fala sobre as vantagens da metodologia e como o instrumento pode ser utilizado em diferentes ambientes de trabalho. Ela também dá um exemplo da aplicação do método para melhorar as condições de saúde e segurança dos trabalhadores, e explica como os interessados podem ter acesso ao material.

Disponível também na versão mobile, o Podprevenir, programete de rádio na web sobre segurança e saúde no trabalho, pode ser acessado pelo endereço [www.podprevenir.com.br](http://www.podprevenir.com.br). No canal de vídeos do site, o destaque da semana é o documentário Eletricitários, que mostra o processo de trabalho no setor elétrico brasileiro, abordando os riscos e o descaso com a prevenção. **N**





**Ambiente Sustentável**

Jornalista especializada em Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade;  
Jornalista responsável pela Revista Meio Ambiente Industrial

**Sofia Jucon**

## Brasil experimenta o “espírito olímpico” e exalta a importância do meio ambiente



Esta abertura jogos olímpicos foi a mais verde de todas

As cerimônias de aberturas das Olimpíadas costumam ser grandiosas e encantar todos os espectadores mundo afora, mas, a do Brasil, fico satisfeita em registrar, entrou para a História como a mais sustentável e emocionante até o momento. Mostramos nossas belezas naturais e artísticas com simplicidade e exuberância, destacamos nossa criatividade e porque somos considerados os cidadãos mais acolhedores e festivos do mundo. Crises econômica e política à parte, na cerimônia de abertura dos 28º Jogos Olímpicos da Era Moderna, não só experimentamos o “espírito olímpico” em nossa casa, mas, com muita propriedade, exaltamos a importância do meio ambiente e o quanto a ação do homem é fundamental para conservar o Planeta.

Os organizadores das Olimpíadas do Rio aproveitaram a audiência cativa de mais de três bilhões de pessoas na cerimônia de abertura dos jogos para dar uma aula sobre a gravidade do aquecimento global, o que está em jogo se não agirmos, e algumas ações que podem ajudar a amenizar o quadro. O cineasta Fernando Meirelles, diretor do famoso filme nacional “Cidade de Deus”, produziu um vídeo de cinco minutos, que mostrou o degelo do Ártico, os recordes de temperatura deste século, o aumento do nível do mar e à importância das florestas para o ciclo de carbono. Foi, provavelmente, a maior audiência da história para a temática do clima. No Oscar 2016, o ator Leonardo de Caprio já conseguiu fazer o tema ganhar os holofotes, mas o Rio de Janeiro escancarou a realidade nua e crua: ou fazemos alguma coisa ou o cenário será desolador em pouco tempo.

Segundo o portal Observatório do Clima, a produção do vídeo teve consultoria científica de dois pesquisadores brasileiros: o físico Paulo Artaxo, da USP, membro do IPCC; e o engenheiro florestal Tasso Azevedo, coordenador do SEEG (Sistema de Estimativa de Emissão de Gases de Efeito Estufa), do Observatório do Clima. Segundo Artaxo, a opção foi por mostrar o chamado “aumento comprometido” do nível do mar caso as emissões de carbono não sejam drasticamente reduzidas até 2050. “Quisemos ir além de 2100 e mostrar o que aconteceria no longo prazo no caso as emissões atuais sejam mantidas. A mensagem é que precisamos agir”, afirmou o cientista.

As contradições entre o que foi mostrado e o que é realidade na seara ambiental brasileira também foram apontadas pelo jornalista da Globo, André Trigueiro. Ele acertou em cheio quando afirmou que “quis o destino que a cerimônia de abertura mais ecológica da História dos Jogos Olímpicos acontecesse na cidade que desprezou o legado ambiental mais importante (o avanço do saneamento básico

na Baía de Guanabara) e num país ameaçado por vários projetos de Lei que tentam inutilizar a ferramenta do licenciamento ambiental”. Quem atua na área ambiental sabe bem os riscos que esses “detalhes” podem trazer para a nossa sociedade em termos não só ambientais, mas, especialmente, sociais e, certamente, ao longo prazo, financeiros, pois hoje a aplicação da sustentabilidade é um item fundamental em qualquer tipo de negócio.

Como uma espécie de compensação, os organizadores desta edição dos jogos destacaram a importância de recompor florestas para sequestrar carbono. Todos os atletas participantes dos Jogos plantaram sementes de árvore, que serão replantadas daqui um ano no Parque Radical, em Deodoro, zona oeste do Rio, para formar a Floresta dos Atletas, um legado ambiental que simbolizará a biodiversidade do planeta.



Parcerias com catadores proporciona a gestão dos resíduos durante os jogos

Outra ação que ao meu ver é muito importante, mas não ganhou a atenção devida da mídia, foi uma parceria com três redes que representam cooperativas de catadores do Rio de Janeiro, que serão responsáveis diariamente pela coleta seletiva de todo o lixo acumulado nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. A iniciativa, que contou com um investimento de pouco mais de R\$ 3 milhões, emprega 280 profissionais, que estimam coletar 3.500 toneladas de lixo para ser reciclado até o fim de setembro.



O legado ambiental dos Jogos Olímpicos 2016 será a Floresta dos Atletas

O Brasil dá um grande passo em prol do meio ambiente nesses jogos, mas ainda temos muito o que aprender e praticar, principalmente, porque com o aparato informativo que temos hoje, não podemos deixar passar a limpo que muitas ações deixam de acontecer por descaso. Ao meu ver, em meio a tantos problemas que a organização do evento enfrentou, pelo menos a questão da sustentabilidade parece que foi bem encaminhada. Que este exemplo do Rio seja utilizado em vários outros megaeventos e comece, com o alcance da sua visibilidade, a construir uma rede de consciência positiva para o Planeta. **N**

## Empresas tem novos procedimentos para registro do SESMT no Ministério do Trabalho

**A** Norma Regulamentadora nº 4 - Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT prevê em seu item 4.1 que as empresas devem, obrigatoriamente, manter os SESMT com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho, sendo que o dimensionamento do serviço vincula-se a gradação de risco da atividade principal da empresa e ao número total de empregados do estabelecimento, devendo ser observado o quadro II da NR-4 que estabelece quais e quantos profissionais (Médico do Trabalho, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Técnico de Segurança do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho e Auxiliar ou Técnico em Enfermagem do Trabalho) deverão compor o serviço.

**Megazine Norminha**  
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VÍDEO-ELETRÔDOMÉSTICOS  
MOVEIS-DECORAÇÕES-ELETROPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO  
**CLIQUE AQUI E COMPRA AGORA**

A NR4 vai além e determina, por meio do item 4.17, que os Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT devem ser registrados nos órgãos regionais do Ministério do Trabalho.

Desse modo, com o intuito de facilitar o cumprimento da obrigação prevista na NR-4, agilizando o contato entre as empresas e o Ministério do Trabalho; tornar mais célere o processo de registro dos SESMT, permitindo inclusive atualização dos dados on-line, de forma que o declarado reflita a realidade dos SESMT; e verificar os requisitos da NR-04 antes da efetiva declaração do

**Safety NOW**  
(18) 3217-2665  
99113-6736

### ATENDEMOS EMPRESAS DE ASSESSORIA

Realizamos amostragens de agentes físicos e químicos tais como:  
dosimetria de ruído, calor (IBUTG), Vibração VCI e VMB,  
particulado total, poeira respirável + sílica livre cristalina, fumos  
metálicos, solventes, vapores, defensivos agrícolas, ácidos

SESMT; o Ministério do Trabalho desenvolveu o Sistema SESMT.

Por fim, informa-se que as dúvidas em relação a utilização do sistema deverão ser encaminhadas para o e-mail:

[sesmt@mte.gov.br](mailto:sesmt@mte.gov.br)

#### Leia a Portaria na íntegra:

Determina a utilização do Sistema SESMT – Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho – e dá outras providências.

Art. 1º Determinar que o registro previsto no item 4.17 da Norma Regulamentadora nº 04 (NR-4) – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO – seja realizado por meio do Sistema SESMT, disponível no sítio da internet do Ministério do Trabalho.

§1º As empresas que já possuem SESMT registrado nas unidades regionais do Ministério do Trabalho deverão providenciar o registro dos seus SESMT no sistema em até seis meses, contados da publicação desta Portaria.

§2º É facultado às empresas protocolarem a solicitação de registro de SESMT diretamente nas unidades regionais do Ministério do Trabalho, jun-

tamente com justificativa para a não utilização do sistema, durante o período de seis meses, contados da publicação desta Portaria.

§3º É facultado às empresas protocolarem o registro de SESMT composto por mais de 30 estabelecimentos diretamente nas unidades regionais do Ministério do Trabalho.

§4º O registro de SESMT do tipo comum, previsto no item 4.14 da NR-4, do SISTR (Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural), previsto no item 31.6 da NR-31 – SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AQUICULTURA – e do SESSTP (Serviço Especializado em Segurança e Saúde do Trabalhador Portuário), previsto no item 29.2.1 da NR-29 – Segurança e Saúde no Trabalho Portuário –, deve ser efetuado diretamente nas unidades regionais do Ministério do Trabalho, não devendo ser utilizado o sistema SESMT para esses casos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**N**

**clique aqui e compre produtos**  
**Natura no espaço de Norminha**

## Vale realiza SIPAT no Terminal Marítimo Ponta da Madeira São Luis/MA

**A SIPAT INTEGRADA** foi realizada no período de 25 a 29 de julho de 2016 com o tema “Prevenção de Fatalidade e Saúde Mental”.

A fatalidade pode acontecer com você ou com alguém que você conhece.

Os riscos sempre existirão, então precisamos gerenciá-los adequadamente a todo momento.

O transtorno mental pode acontecer com você ou com alguém que você conhece.

Os quadros de sofrimento mental devem ser encarados do mesmo modo que as doenças físicas: acontecem com qualquer um.

As atividades foram desenvolvidas no Canteiro da Makro, Embarque, Descarga e Força Energia, área de vivência do Núcleo e Boqueirão.

Foram realizados DSS Coletivo e Quis para contratadas, palestras, Blitz educativa, Cinema e encerramento com Festival de talentos (teatro, frase, música e vídeos).

Nos cinco dias, o evento envolveu 19 Turnos, com 46 Ações, 4.335 empregados mobilizados, 376 Frases elaboradas, 28 Músicas elaboradas, 32 Vídeos elaborados e 108 Procedimentos avaliados.



Abertura da SIPAT (DSS e QUIS) – SESMT e CIPA



Canteiro de Contratadas



Área de Vivência do Núcleo



Prédio Força e Energia



Participação foi efetiva por 4.335 empregados



DSS Coletivo e QUIS



Atividades foram desenvolvidas em vários locais de trabalho



Em 2017 tem mais! **N**



## Quais são os requisitos para formação do vínculo empregatício?

**Não eventualidade, Subordinação, Onerosidade, Pessoalidade e Alteridade. O que eles significam?**

**EXISTEM** diversos tipos de relações de trabalho, como, por exemplo, trabalho temporário, autônomo e aquela decorrente do vínculo de emprego.

Para que seja caracterizado o vínculo de emprego é necessário que estejam presentes alguns requisitos essenciais. Frise-se que quando é configurado o vínculo de emprego o empregado e o empregador fazem jus a uma série de direitos e deveres como, por exemplo, pagamento do FGTS, Aviso Prévio, 13º, cumprimento de carga horária...

Os requisitos essenciais, em que pese alguns entendimentos diversos da doutrina, estão constantes nos artigos 2º e 3º da CLT, sendo eles: não eventualidade, subordinação, onerosidade, pessoalidade e alteridade.



**NÃO EVENTUALIDADE:** O contrato gera uma continuidade na prestação de serviço, o que mantém uma regularidade no desenvolvimento da atividade em benefício do empregador. Ressalta-se que a CLT não determina uma especificidade quanto à periodicidade dos serviços prestados, podendo ser prestados todos os dias da semana, como também de forma semanal, quinzenal, mensal, desde que haja uma habitualidade. [1]

**SUBORDINAÇÃO:** A subordinação consubstancia-se na submissão às diretrizes do empregador, o qual determina o lugar, a forma, o modo e o tempo - dia e hora - da execução da atividade. O empregado está sujeito às ordens do empregador. [2]

**ONEROSIDADE:** Esta consiste no percebimento de remuneração em troca dos serviços prestados pelo empregado. Assim, existe uma reciprocidade de obrigações, quais sejam: prestação de serviços pelo empregado e contraprestação pecuniária por parte do patrão. [3]

**PESSOALIDADE:** Enquanto para os empregadores vigora a não pessoalidade, para os empregados deve existir pessoalidade: este requisito está vinculado ao caráter pessoal da obrigação trabalhista, proibindo o empregado de fazer-se substituir na prestação de serviços quando não puder comparecer ou prestá-los, sob pena de descaracterização do vínculo empregatício. Frise-se ainda que o empregado deve ser pessoa física. [4]

**ALTERIDADE:** Este requisito, o qual nem todos os doutrinadores consideram essencial, significa que o empregador assume os riscos decorrentes do seu negócio, mas não os repassa ao empregado. Isto é, se o negócio vai bem ou mal, o salário do empregado será garantido.

Uma vez presentes os requisitos elencados acima, resta configurado o vínculo empregatício, mesmo que o empregado tenha sido contratado a título de outro regime, com fulcro no art. 9º da CLT e no princípio da Primazia da Realidade. **N**

Compartilhamos com os autores: Henrique Gabriel Barroso e Sergio Luiz Barroso

## Tome cuidado, e não olhe para baixo... NR 35 – Trabalho em Altura

Por André Chaves

### O QUE É A NR 35?

A Norma Regulamentadora NR 35 trata dos requisitos mínimos para segurança de trabalhos em altura de qualquer natureza. É uma das Normas Regulamentadoras mais recentes, tendo sido publicada em 2012.

### Como se caracteriza trabalho em altura?

Conforme está apresentada na NR 35, considera-se trabalho em altura toda e qualquer atividade executada em desnível acima de 2,00 m do nível inferior, onde haja risco de queda. Sendo assim, qualquer atividade onde o trabalhador tenha que subir em andaimes, escadas ou escalar estruturas é trabalho em altura.

Da mesma forma, quando o trabalho for executado próximo a valas com profundidade maior que 2,00 metros, também será considerado trabalho em altura – mesmo que este trabalhador não suba em estrutura alguma, pois o desnível existe independente disto.

Os trabalhos em altura só podem ser executados com o auxílio de equipamentos concebidos para tal fim, ou utilizando dispositivos de proteção coletiva, tais como guarda-corpos, plataformas ou redes de segurança. Se tal não for possível, devido à natureza do trabalho, deve-se dispor de meios de acesso seguros.

Como é possível verificar com base nessa definição, o trabalho em altura está presente em praticamente todos os tipos de atividades profissionais, seja nas atividades fins ou em atividades de suporte, como manutenção e limpeza, por exemplo.

### Qual a importância da NR 35?

Por ser algo ao mesmo tempo arriscado e corriqueiro, os trabalhos em altura não raramente causam acidentes, que costumam ser sérios – muitas vezes, até fatais. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), até o ano de edição da NR 35 (2012) cerca de 40% dos acidentes de trabalho eram causados por quedas. No setor da construção civil, por exemplo, cerca de 23% dos acidentes de trabalho são quedas de altura, de acordo com dados da Fundacentro.

Não são raros os casos de trabalhadores que não têm a capacitação adequada (e obrigatória) para os trabalhos que apresentam risco de queda, assim como também não são raros os casos de empregadores que não oferecem os equipamentos de proteção individual e proteção coletiva adequados – e também obrigatórios.

### Quais as obrigações do empregador, de acordo com a NR 35?

A NR 35 estabelece uma série de obrigações para empregados e empregadores. A colaboração de ambos no cumprimento dos requisitos da norma é fundamental para a prevenção dos acidentes em altura.

### De acordo com a NR 35, cabe ao empregador:

Garantir a implementação das medidas de proteção estabelecidas na Norma;

Assegurar a realização da Análise de Risco – AR e, quando for aplicável, preparar a Permissão de Trabalho – PT;

Desenvolver procedimento operacional para as atividades rotineiras que envolvam trabalho em altura;

Assegurar a realização de avaliação prévia das condições no local do trabalho em altura, pelo estudo, planejamento e implementação das ações e das medidas complementares de segurança aplicáveis;

Adotar as providências necessárias



para acompanhar o cumprimento das medidas de proteção estabelecidas na Norma pelas empresas contratadas;

Garantir aos trabalhadores informações atualizadas sobre os riscos e as medidas de controle;

Garantir que qualquer trabalho em altura só se inicie depois de adotadas as medidas de proteção definidas na NR 35;

Assegurar a suspensão dos trabalhos em altura quando verificar situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível;



Assegurar que todo trabalho em altura seja realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de riscos de acordo com as peculiaridades da atividade;

Assegurar a organização e o arquivamento da documentação prevista nesta Norma.



### Quais as obrigações do trabalhador, de acordo com a NR 35?

Não é só o empregador que tem obrigações, de acordo com a NR 35. Conforme consta nesta norma, cabe ao trabalhador as seguintes obrigações:

Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre trabalho em altura, inclusive os procedimentos expedidos pelo empregador;

Colaborar com o empregador na implementação das disposições contidas nesta Norma;

Interromper suas atividades exercendo o direito de recusa, sempre que constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou a de outras pessoas, comunicando imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que diligenciará as medidas cabíveis;



Zelar pela sua segurança e saúde e a de outras pessoas que possam ser afetadas por suas ações ou omissões no trabalho.

A colaboração dos trabalhadores no processo de prevenção de acidentes em altura é de fundamental importância, pois o empregador pode proporcionar um treinamento completo, juntamente com equipamentos de qualidade e mesmo assim ocorrer uma fatalidade por mau uso, negligência ou imperícia.

### A NR 35 permite que qualquer trabalhador exerça trabalho em altura?

Justamente considerando as particularidades dos trabalhos em altura, a NR 35 estabelece que apenas trabalhadores capacitados devem exercer atividades em altura. Para ser considerado capacitado, o profissional deve ser submetido a um treinamento teórico e prático,

com carga horária mínima de 8 horas.

O currículo básico desse curso prevê:

Normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;

Análise de risco e condições impeditivas;

Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle;

Sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva;

Equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação e limitação de uso;

Acidentes típicos em trabalhos em altura;

Condutas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e de primeiros socorros.

Também é obrigatório um treinamento periódico com frequência bial que funciona como reciclagem dos trabalhadores que exercem atividades em altura. Esse treinamento também deve ter carga horária de no mínimo 8 horas. O treinamento deve ser ministrado por instrutores com comprovada proficiência no assunto, sob a responsabilidade de profissional qualificado em segurança no trabalho.

É de extrema importância ressaltar a obrigatoriedade da parte prática no treinamento para trabalhos em altura – assim como para outras atividades, a exemplo do trabalho em espaços confinados.

Isto porque infelizmente, existem hoje algumas empresas que comercializam estes cursos e treinamentos sem realizar a prática. Este tipo de curso não atende as exigências da legislação, ao contrário daquilo que é alegado durante sua comercialização – servindo, portanto, apenas como objeto de estudo da norma.

Também considerando eventuais efeitos que a altura possa causar nos trabalhadores, como vertigens, náuseas, entre outros, os exames do PCMSO, admissionais e periódicos, envolvendo trabalhadores que efetuarão trabalhos em altura devem ser específicos considerando essa situação particular.



### O que a NR 35 fala sobre os EPIs e sistemas de segurança?

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) são os equipamentos utilizados pelos trabalhadores para se proteger dos riscos de determinada atividade. Cada risco específico demanda determinado(s) EPI(s). O assunto é abordado de forma geral na Norma Regulamentadora NR 6.



Na NR 35 este assunto é abordado juntamente com os acessórios e os sistemas de ancoragem, constantes no item 35.5 da referida norma. Para a escolha do EPI adequado, deve ser considerada sua eficiência, conforto, carga e fator de segurança em caso de queda.

Também está disposta a necessidade de inspeção periódica dos EPIs e outros sistemas de segurança, devendo ser inutilizado imediatamente todo e

qualquer material que não estiver em seu perfeito estado de conservação e funcionamento.

O sistema de ancoragem é o que mantém o trabalhador conectado a uma estrutura fixa durante toda a execução do trabalho em altura, portanto deve ter resistência suficiente para suportar a carga máxima aplicável (em caso de queda do trabalhador), ser inspecionado quanto à sua integridade antes da utilização e ser escolhido e instalado por profissional habilitado.



Vale ressaltar que não só para os trabalhos em altura, mas para todo tipo de risco, deve-se primeiramente trabalhar em reduzir ou eliminar os riscos, e em seguida fazer uso de equipamentos de proteção coletiva (EPC), para só depois, se necessário, fazer uso dos EPIs. Adotar EPIs como medida inicial, além de estar em desacordo com a norma, pode levar ao uso desnecessário do EPI, que deverá ser utilizado somente quando as demais medidas forem insuficientes.

[Tweet “O uso de EPIs deve ser sempre a última medida de segurança a ser adotada”]

A própria NR 35 diz isso, em seu item 35.4.1, que trata do planejamento, organização e execução do trabalho: as medidas apropriadas deverão ser adotadas, de acordo com a seguinte hierarquia:

Medidas para evitar o trabalho em altura, sempre que existir meio alternativo de execução;

Medidas que eliminem o risco de queda dos trabalhadores, na impossibilidade de execução do trabalho de outra forma;

Medidas que minimizem as consequências da queda, quando o risco de queda não puder ser eliminado.

### Como a NR 35 trata emergências e salvamentos?

A NR 35 ainda dá algumas diretrizes para os casos de emergência e necessidade de salvamento em altura. Está previsto no item 35.6.1 que o empregador deve disponibilizar uma equipe preparada para este tipo de situação, externa ou composta pelos trabalhadores que executam a atividade em altura. Também é obrigação do empregador prover os recursos materiais necessários para ela.

Nada impede que esta equipe de resgate e salvamento seja, por exemplo, o time de brigadistas selecionado entre os funcionários da empresa. Porém, é importante ressaltar que para isso o salvamento em altura deve fazer parte da formação da brigada de emergência, e devem ser realizados simulados e reciclagens constantes.

O próprio SESMT pode realizar o salvamento, se tiver formação, experiência e número de pessoas adequado – apenas a formação em Segurança do Trabalho, independentemente do nível, não habilita o profissional a executar resgates em altura. É necessário que sejam realizados treinamentos específicos para a realização dos resgates em altura.

Toda empresa e equipe envolvida com trabalho em altura deve estar preparada para o atendimento a emergências e salvamento de trabalhadores acidentados, porém é importante deixar claro que o foco deve ser sempre evitar que esse tipo de situação aconteça. **N**

Compartilhamos com André Chaves; Engenheiro Ambiental com pós graduação em Engenharia de Segurança pela Universidade Fumec, presto consultoria na área de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional. <http://areasst.com/nr-35-trabalho-em-altura/>



CURSOS E  
EVENTOS

Programa de Atividades da Secretaria  
de Desenvolvimento Profissional

## Agenda 2016

**CLIQUE** sobre o curso do seu  
interesse, tenha acesso a todas  
as informações e faça sua  
inscrição agora mesmo!

## Gestão de CIPA

18 e 19/08/2016  
Associado em dia R\$210,00 -  
demais R\$420,00

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

Formação de Instrutor de  
Segurança em Brigada de  
Incêndio

29 à 31/08/2016  
Associado em dia R\$400,00 -  
demais R\$800,00

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

Gestão no Programa de  
Ergonomia

15 à 19/08/2016  
Associado em dia R\$550,00 -  
demais R\$1100,00

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

## Como Elaborar o AVCB

27/08 e 03/09/2016  
Associado em dia R\$250,00 -  
demais R\$500,00

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

Instrutor de Segurança em  
Trabalho em Altura NR 35

15 à 17/08/2016  
Associado em dia R\$400,00 -  
demais R\$800,00

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

**TODOS OS CURSOS  
DISPONÍVEIS NA SEDE DO  
SINTESP E NAS  
REGIONAIS  
CLIQUE AQUI E TENHA  
TODAS AS  
INFORMAÇÕES**

## SINTESP

Ética, competência, dignidade e  
compromisso com a categoria

## PRIMEIRO PASSO

O JORNAL DO SINTESP  
CLIQUE AQUI E LEIA  
EDIÇÃO Nº 284 AGOSTO/2016

Marfrig não pagará pensão mensal a empregada por  
redução temporária da capacidade de trabalho

A empregada permaneceu trabalhando na empresa em outra função, sem falta ou  
redução de renda em decorrência da inabilitação.



## ATENDEMOS EMPRESAS DE ASSESSORIA

Realizamos amostragens de agentes físicos e químicos tais como:  
dosimetria de ruído, calor (IBUTG), Vibração VCI e VMB,  
particulado total, poeira respirável + sílica livre cristalina, fumos  
metálicos, solventes, vapores, defensivos agrícolas, ácidos

**A OITAVA TURMA** do Tribunal Superior do Trabalho absolveu a Marfrig Global Foods S.A. da condenação ao pagamento de pensão mensal a uma empregada que teve a capacidade de trabalho reduzida temporariamente. Segundo a relatora do recurso da empresa, ministra Maria Cristina Peduzzi, ela permaneceu trabalhando em outra função, sem redução de renda em decorrência da inabilitação.

A empregada, que trabalhava na embalagem de peças semicongeladas, alegou que em função dos severos esforços físicos que fazia ao manusear em torno de 350 a 400 peças por hora, foi acometida de doenças de natureza ocupacional, como bursite, tendinite e síndrome do túnel do carpo, atestadas em laudo médico e exames complementares. Em sua defesa, a empresa sustentou que não havia nexo causal entre a

doença e a atividade desenvolvida, e que sempre adotou medidas necessárias para elidir os riscos ergonômicos daí decorrentes, como ginástica laboral e fornecimento de equipamentos de proteção.

Embora o juízo do primeiro grau tenha negado a pensão à empregada, o Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (MT) deferiu a verba, entendendo que a condenação estaria amparada no artigo 950 do Código Civil. Assim, a condenou ao pagamento de indenização por danos morais e pensão mensal, no percentual de 25% do salário.

A Marfrig sustentou, no recurso para o TST, que não havia justificativa para o pagamento da pensão, uma vez a incapacidade laborativa era temporária e provisória, conforme atestado em laudo pericial.

No entendimento da ministra Maria

Cristina Peduzzi, observou que, segundo o TRT, a trabalhadora não sofreu dano material. Ela foi admitida em 2009, como auxiliar de serviços gerais, e promovida à função de faqueira. Em três ocasiões, foi afastada do trabalho em decorrência de doenças que a abalaram psicologicamente e limitaram temporariamente sua capacidade de trabalho, porém de forma reversível.

O contrato de trabalho permanecia vigente até a data do ajuizamento da ação trabalhista, em 2012, e, segundo o laudo pericial, ela estava em boa condição física e trabalhando num tipo de embalagem que não lhe causava danos, pois não realizava movimentos acima da cabeça, e as peças, pequenas, ficavam num balcão da sua altura. "Para que haja condenação ao pagamento de pensão mensal, é necessário comprovar a perda ou redução salarial decorrente da incapacidade parcial que acomete o trabalhador", afirmou a relatora.



Por maioria, vencido o ministro Márcio Eurico Vitral Amaro, a Turma restabeleceu a sentença que julgou improcedente o pedido de indenização por dano material. A indenização de R\$ 3.500 por dano moral, porém, foi mantida. **N**

(Mário Correia/CF)  
Processo: RR-548-82.2012.5.23.0052  
Compartilhamos com [Tribunal Superior do Trabalho](#)

## Sipatma da VIX Logística apresenta a magia da segurança

**UM** clima de magia e encantamento passou pela Vix no dia 05 de agosto, durante a realização da Sipatma da matriz.

A necessidade de um comportamento seguro no trânsito e nas atividades diárias durante a jornada de trabalho foi o tema apresentado durante a peça "As aventuras de um adolescente do trânsito", do Grupo HB de teatro e também pelo show de mágica do ilusionista Alejandro Muniz.



As duas atrações principais levaram os participantes a refletirem sobre a segurança e o cuidado com a vida de maneira leve, lúdica e bem diferente. O teatro e o show de mágica fazem parte de um circuito de apresentações em escolas e instituições sociais, patrocinadas pela Vix por meio de leis de incentivo culturais.



Durante o evento também foi divulgado o vencedor do Concurso Reuse e realizada uma dinâmica sobre coleta seletiva. Uma parceria com a Ótica Olhos da Terra também permitiu a realização de exames oftalmológicos gratuitos para os colaboradores na semana da Sipatma.

2017 tem mais!



SIPATMA VIX teve o apoio do SESMT e Qualidade e meio ambiente



**Sobre a Vix Logística:** Especializada em soluções logísticas customizadas, a VIX Logística é uma das maiores empresas do setor no país. Atua em locação e gestão de frotas, traslados de pessoas, movimentação de cargas, logística automotiva e logística dedicada, com operações que vão de norte a sul do Brasil e também no Mercosul. **N** Colaborou: Geise Friaolini De Marchi - Assessoria de Comunicação

Sábado de Capacitação  
vai discutir "A  
estupidez como causa  
forense de óbitos em  
acidentes do trabalho"

Evento será realizado pelo SINTESP em  
São Paulo no dia 27 de agosto

○ próximo Sábado de Capacitação, promovido pelo SINTESP (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do estado de São Paulo) será realizado no dia 27 de agosto de 2016, das 8h30 às 12h30 no SINTRACON-SP que fica na Rua Conde de Sarzedas, 286 – Sé, São Paulo (SP).



O tema a ser apresentado será "A estupidez como causa forense de óbitos em acidentes do trabalho".

Nas últimas quatro décadas, mas de sete (7) trabalhadores perderam suas vidas nas suas atividades técnicas operacionais diariamente, pelas mesmas causas suportadas nos pilares da negligência, imprudência e imperícia dos envolvidos no processo produtivo. Serão discutidas as ferramentas existentes para a minimização dos índices absurdos registrados nas estatísticas oficiais e observar as características da estupidez como forma de prevenção.

O evento é voltado para Técnicos de segurança do Trabalho e demais interessados e será apresentado por Jorge Comes, especialista em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho graduado em administração, pós graduado em Psicologia organizacional e psicologia do trabalho e organização. Autor da obra: "Cyberprevi, a cibernética aplicada a prevenção de erros e falhas" pela editora Nelpa e distribuída pela Livraria Martins Fontes; autor do artigo: "Quebrar Paradigmas", publicado na Revista Emergência e autor do Projeto: "Estágio voluntário para bombeiro profissional civil", publicado na Revista Incêndio.



Para participar o interessado deverá levar 2 kg de alimento não perecível a serem doados para "ACAAV". **N**

No Rio de Janeiro  
empresas contam com  
nova ferramenta gratuita  
para selecionar  
candidatos

**NESSA** quarta-feira, dia 10, a Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro (RJ) (SMTE) lançou em seu site um cadastro simples para empregadores que precisam contratar. Funciona da seguinte maneira: a SMTE tem um banco de cadastro de trabalhadores - com perfis, experiências e grau de instrução diversificados - que estão buscando emprego. Esse banco fica à disposição das empresas que cadastram suas vagas na secretaria.

"É um serviço gratuito oferecido aos empregadores e aos candidatos. Além disso, as vagas dessas empresas são amplamente divulgadas para que os interessados se inscrevam. É muito fácil realizar o cadastro, a empresa precisa apenas preencher a ficha disponível no portal da SMTE. Esse serviço visa agilizar o processo de escolha e contratação de trabalhadores para as empresas", esclarece o secretário municipal de Trabalho e Emprego, Marcelo Sales.

<http://www.rio.rj.gov.br/web/snte> **N**



# Joaçaba (SC) terá curso de “Aposentadoria Especial”

Evento será nos dias 19 e 20 de agosto no auditório Sede CREA

**COM** objetivo de instruir os participantes quanto aos conceitos de Agentes Nocivos para o INSS, na elaboração de Laudos Individuais e Coletivos, perícias Previdenciárias ou revisionais de Aposentadoria, elaboração de Laudos de Referência para enquadramento le-



gal de Aposentadoria Especial, estabelecer as diferenças de enquadramento legal entre: Insalubridade X Aposenta-

doria Especial; será realizado o curso de “Aposentadoria Especial” nos dias 19 (das 18h30 às 22h30) e 20 (das 8 às 12h00) de agosto de 2016 em Joaçaba (SC), no Auditório da Sede do CREA.

A docente será Sandra S Poletto, Arq. Eng. De Segurança do Trabalho, Msc Engenharia de Produção.

O curso é voltado para engenheiros, engenheiros de segurança do trabalho, advogados e demais profissionais do sistema CONFEA/CREA e interessados no assunto.

Com vagas limitadas os interessados terão maiores informações clicando [AQUI](#). **N**

## Motorista que se acidentou por dormir ao volante não consegue indenização porque provada inexistência de sobrecarga de trabalho



**SÃO** comuns na JT ações de motoristas submetidos a jornadas excessivas e que acabam se acidentando nas estradas. É que, muitas vezes, o motorista se sente pressionado a viajar o máximo possível para obter uma remuneração adequada. Mas o empregador não pode permitir essa prática e, aliás, no uso de seu poder diretivo, tem a obrigação de impedi-la. A situação viola as regras de duração do trabalho, prejudicando a saúde do motorista, além de gerar perigo de acidente para ele e para outras pessoas que trafegam pela estrada. Caso ocorra acidente por sobrecarga de trabalho, a empresa poderá ser obrigada a reparar os prejuízos sofridos pelo motorista.



Mas não foi essa a situação encontrada pela 2ª Turma do TRT mineiro, ao analisar o recurso de um motorista que pretendia receber da empresa uma indenização por danos morais, alegando ter sido vítima de acidente rodoviário quando fazia o transporte de cargas. Ele teve seu pedido negado na sentença, negativa essa confirmada pela Turma revisora. Adotando o entendimento do desembargador relator, Sebastião Geraldo de Oliveira, a Turma concluiu que o acidente ocorreu porque o motorista dormiu no volante. Só que, no caso, ele não estava sendo submetido a jornada excessiva.



O boletim de ocorrência, elaborado às 17:40 horas do dia 02/12/2008, demonstrou a dinâmica do acidente: o caminhão conduzido pelo reclamante saiu da pista e capotou. Naquele dia, ele tinha percorrido apenas 60 km e dirigido por uma hora e a causa do acidente

foi o motorista ter dormido ao volante. De acordo com o relator, essas circunstâncias são suficientes para demonstrar que o acidente não ocorreu por sobrecarga de trabalho, ao contrário do que havia afirmado o trabalhador.



Além disso, não houve prova de que o acidente tivesse trazido quaisquer consequências físicas ao motorista. Segundo o relator, nada foi registrado no BO nesse sentido e o INSS informou ao juízo, por ofício, que o reclamante não procurou a perícia médica do órgão, nem recebeu nenhum benefício previdenciário. O relator frisou que o próprio juiz de primeiro grau considerou que era desnecessária a realização de perícia no caso, já que o trabalhador não alegou perda ou redução da capacidade de trabalho, baseando o pedido de indenização por danos morais apenas nas "condições de trabalho".



Nesse contexto, tendo em vista que o motorista dormiu ao volante e que, no momento do acidente, não estava cumprindo jornada excessiva, o desembargador ressaltou que não se aplica, no caso, a teoria do risco da atividade. Dessa forma, concluiu pela ausência dos elementos necessários à obrigação de indenizar (arts. 196 e 927 do Código Civil de 2002). Acolhendo os fundamentos do relator, a Turma negou provimento ao recurso do motorista, mantendo a sentença que negou o pedido de indenização por danos morais feito pelo trabalhador. **N**

(0001618-22.2012.5.03.0043 RO)  
Compartilhamos com [TJT-JUSBRASIL](#)



**CENTRO ESPECIALIZADO NA FORMAÇÃO DE INSTRUTORES E OPERADORES DE MÁQUINAS**

Fone/Fax:

**(19) 3534-3947**

**(19) 3524-6479**

Rua 09, nº. 42, Centro, Rio Claro/SP

**CURSO DE INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA**

**FAÇA SUA INSCRIÇÃO AGORA MESMO!**

**RIBEIRÃO PRETO  
15 A 20 DE AGOSTO/2016  
08 ÀS 17h00  
INSCRIÇÕES:**

[contato@fjhconsultoria.com.br](mailto:contato@fjhconsultoria.com.br)

[filipe@fjhconsultoria.com.br](mailto:filipe@fjhconsultoria.com.br)

**Ou nos telefones acima.**

**Rio Claro (SP)**

**Em Agosto:**

Cursos de Instrutores: NR-20 (15 a 19);  
Empilhadeira (20 e 21); NR-35 (22 a 26);  
Ponte Rolante (27 e 28)

[phdtreinamentos@phdtreinamentos.com.br](mailto:phdtreinamentos@phdtreinamentos.com.br)

## Heloisa apresenta “Bate papo” e debate NRs

**IVALDO** de Souza, por motivos particulares não apresentou o “Bate papo sobre SST e Meio Ambiente” no último sábado na [www.afmlider.com.br](http://www.afmlider.com.br). No seu lugar a Radialista e Técnica de Segurança do Trabalho Heloisa Leiros Marques não deixou a “peteca cair” e fez bela apresentação.



**Heloisa no comando do programa**

As Normas Regulamentadoras foram discutidas no último sábado com a presença dos parceiros da CONSST, Santos Santana e André Luís e o convidado **Josean Aquino**, Técnico em petróleo e gás e graduando em engenharia de produção.



**Amigos e convidados no programa**

Aquino enriqueceu o debate falando sobre o anexo 1 da NR 35 - acesso por cordas. O programa falou sobre as NRs, e foi divulgado o resultado do sorteio de uma NR promovido pelo blog do programa bate papo em SST em parceria com a CONSST.

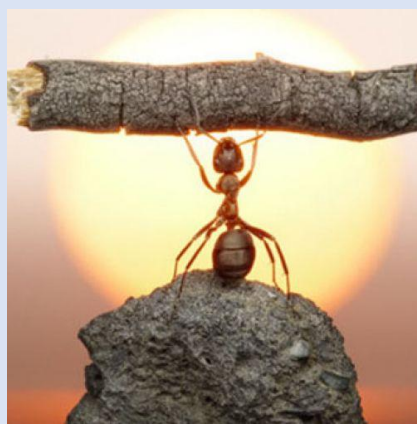
**PRÓXIMO**

Não percam o próximo programa que será exibido ao vivo neste próximo sábado, dia 13 de agosto de 2016, das 9 às 10 horas [www.afmlider.com.br](http://www.afmlider.com.br)

Você poderá assistir o programa ao vivo e participar. **N**



## Fracassei e agora – parte II Transformando o fracasso em oportunidade



Amigo leitor, conforme eu havia lhes dito na edição anterior hoje estaremos dando sequência em nosso aprendizado referente a como transformar o fracasso em oportunidade.

Anteriormente aprendemos que nossa educação informal, baseada nos parâmetros familiares em grande parte das vezes, nos ensina a encarar os fracassos como derrotas muitas vezes intransponíveis, porém devemos saber que isto não é verdade. Sei sim que fracassar nos traz tristezas, muitas vezes o sentimento de desilusão ou algo assim, porém mesmo em meio a tristeza devemos estar dispostos a abstrair o que há de melhor nisto tudo, ou seja, o aprendizado que a derrota nos proporciona.

Vimos então três tópicos que nos ajudam a ver o fracasso de forma mais ampla, sendo eles:

- “Não fracassei, meu comportamento que falhou”

- Posso aprender a partir do fracasso

- Posso ser desafiado pelo fracasso Hoje estaremos vendo os demais tópicos que poderão nos fortalecer e assim erguermos nossa cabeça, seguir em frente mesmo quando tudo der errado.

- Posso me esforçar mais - Existem várias causas que que você pode apontar quando alguma coisa dá errado. Pode atribuir o fracasso à falta de habilidade, má sorte, dificuldade da tarefa ou falta de conhecimento, a falta de esforço e demais atributos que buscamos em prol de justificar o porquê de nossa falha, erro, fracasso. No entanto é importante aprendermos que não só o fracasso pode levar a pessoas a depressão, mas principalmente a forma como esta interpreta este fracasso.

Estudos comprovam que se atribuímos nosso fracasso a fatores como a falta de esforço, dificuldade da tarefa, tornará mais fácil para o próprio indivíduo superar o mesmo, haja visto que tenderá a esforçar-se mais em uma próxima vez, acreditando na capacidade de realização ao invés de desistir em tentar de novo. No entanto é importante que passe a olhar para si próprio acreditando que mesmo em meio ao erro, o acerto sempre será possível de existir. Basta manter o esforço e persistência.

- Talvez não tenha sido um fracasso – É possível também que você não tenha falhado embora pense o contrário. Vejamos o divórcio, experiência que muitas pessoas compraram ao fracasso. Imaginemos um casal Joana e Marcos. Casados há mais de 15 anos, ele com vício do álcool. Todas as vezes que bebe fica agressivo nas palavras e rude nas atitudes. Joana por sua vez já tentou ajuda-lo de várias forma, levando-o ao médico em prol de fazer uso de medicamentos, já o chamou para fazer ter

apia e ou frequentar uma religião, porém tudo ele se recusa. O vício de Marcos tem tornado-se insustentável no âmbito familiar. Até que chega o dia em que Joana pede o divórcio e estes se separam. Seria correto dizer que Joana fracassou no papel de esposa? Ou podemos interpretar o divórcio como uma libertação, livramento para Joana que já estava adoecida por tentar manter este relacionamento? No entanto, muitas situações que inicialmente podem parecer um fracasso, se analisarmos com mais detalhes poderemos perceber que não é.

- Posso focar outros comportamentos passíveis de darem certo – Muitas vezes temos uma visão em túnel, focando exclusivamente o comportamento que isolado que não teve êxito. O foco seletivo pode fazer parecer que tudo está dependendo de uma decisão ou de um resultado. Vejamos o exemplo a seguir: Carla teve o namoro interrompido pelo namorado. Inicialmente sentiu-se triste e perdida. Relatava que sua vida tinha perdido o sentido e que não conseguia mais ver objetivos concretos a serem conquistados sem o namorado. No entanto Carla ampliou sua visão e aprendeu que mesmo após o término de um relacionamento que pra ela era importante, existiam sim outras coisas em que ela poderia se envolver e sentir-se bem, afinal João, um certo dia passou a fazer parte da vida dela, mas João não era a vida dela na íntegra. Antes de conhecer João ela fazia diversas coisas sozinha e sentia-se bem. Mesmo ao longo do namoro tinha afazeres individuais que a alegravam. Portanto agora que João se foi, é importante que Júlia reconheça seu próprio valor e volte ao afazeres que lhe faziam sentir-se bem, acreditando sempre que é capaz sim de viver sem João e que poderá no futuro conhecer e apaixonar-se por outra pessoa. Com isto ao invés de ficar presa na perda afetiva, é importante buscar e olhar para outras oportunidades ao redor e assim seguir em frente.

Basta ser humano, para estar suscetível a fracassar em dado momento da vida, seja, nos negócios, nos relacionamentos, nos aprendizados, na família, no cotidiano de uma forma geral. No entanto o que precisamos ter em mente é que uma vez que o fracasso hora ou outra poderá nos envolver, nós precisamos adquirir a habilidade de transformá-lo em oportunidades de nos desenvolvermos. Precisamos adquirir o hábito de através de um fracasso vivenciado, abstrairmos os aprendizados e a partir deste traçarmos novos caminhos, novas metas e seguirmos. Lembrem-se que cada novo amanhecer em nossa vida, é a chance dada natural por Deus de recomeçarmos com mais sabedoria.

Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar". Josué 1:9

**Forte abraço e tenham uma semana muito abençoada por Deus!!!**

**Drª Carina Almeida Ramos Medina**

**Psicóloga Clínica e Organizacional.**

**Neuropsicóloga.**

**Hipnoterapeuta.**

**Especialista em Terapia Familiar Sistêmica e de Casais.**

**Especialista em Reabilitação Neuropsicológica.**

**Personal e Executive Coaching.**

[www.centrodeterapiaaplicada.com.br](http://www.centrodeterapiaaplicada.com.br)





**VIDA SAUDÁVEL NO LABOR**



*Carla S. Lima*

Psicóloga especialista em clínica, TST, Analista de treinamentos, Palestrante de Educação em Saúde, Sexualidade e Segurança do Trabalho.

## QUANTO VALE?

Olá querido leitor,

Quanto vale para uma criança o contato com seus pais? E como mensurar a importância do aleitamento materno, do contato mãe-bebê?

Estudos apontam os benefícios para o desenvolvimento físico, emocional bem como o acompanhamento de crianças que foram afetuosamente cuidadas explicita o quanto isso é importante para a vida e além do mais, o desamparo de outras que sinalizam e destinam tristemente a vida de tantas. Denso o assunto não é? Principalmente quando falamos das nossas crianças. E a proposta de hoje é apontar para a questão do aleitamento materno, tema presente na primeira quinzena de agosto, descrito no calendário da saúde em nosso país como uma atividade que deve ser incentivada.

O leite materno segundo a Organização Mundial da Saúde é o alimento ideal para o crescimento e o desenvolvimento saudáveis dos bebês. A recomendação é que as crianças sejam amamentadas exclusivamente nos primeiros seis meses de vida e após este período, para cobrir as necessidades nutricionais, as crianças devem receber alimentação complementar adequada e continuar sendo amamentadas até os dois anos ou mais.

A prática da amamentação está diretamente com a redução da mortalidade infantil por infecções, proteção contra alergias, prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, melhor desenvolvimento neurológico, melhor desenvolvimento cognitivo em crianças que nasceram com baixo peso e estímulo ao desenvolvimento do vínculo afetivo.

É importante salientar que a prática da amamentação não ocorre de forma automática e tem relação direta com o ambiente cultural, social, bem como pela história de vida da mulher, as condições físicas e emocionais suas e do

bebê e também pelo valor social que é dado à amamentação e à maternagem na comunidade a que pertence.

Acredita-se que a amamentação tenha efeitos psicológicos positivos para a criança, principalmente pela intensa e rica interação mãe-bebê que ela propicia. Há entre ambos uma íntima interação e satisfação maiores do que as conseguidas com a amamentação artificial e/ou com mamadeiras. Observa-se também um interesse maior da mulher pelo seu bebê, o que em si já contribui para o cuidado, afeto e carinho. Autores citam que uma mãe altamente sensível reconhece, interpreta e responde aos sinais de seu filho prontamente e apropriadamente, levando a maior probabilidade da criança desenvolver um apego seguro à mãe. Essas crianças tendem a se desenvolver emocionalmente positivas, menos agressivas, mais autoconfiantes, competentes socialmente e cooperativas.

Portanto, indivíduos que foram afetuosamente nutridos, cuidados e amados contribuem para uma sociedade mais saudável! E nós podemos incentivar as mães amigas, familiares, colegas de trabalho a praticar o aleitamento materno, esse ato tão importante para uma vida saudável!

Um abraço e até logo!

**Carla Santos Lima**  
Psicóloga, TST,  
Analista de TD & E no meio corporativo,  
Consultora organizacional,  
Palestrante de Educação em Saúde,  
Sexualidade e Segurança do trabalho.  
Agendamento consultório – Jundiaí, SP :  
(11) 957870878

<https://www.facebook.com/Psicologa-Carla-Lima-871028433023910/>

Atendimentos online:

[carla.psicologia@hotmail.com](mailto:carla.psicologia@hotmail.com)

Contato para eventos:

[contato@carlapalestras.com.br](mailto:contato@carlapalestras.com.br)

Acesse e me conheça mais:

<http://www.carlapalestras.com.br>

## Projeto que torna crime contratar trabalho infantil está na pauta da CCJ

**PODERÁ** ser votado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) projeto que modifica o Código Penal (Decreto-Lei 2.848/1940) para tipificar o crime de exploração de trabalho infantil.

De acordo com a proposta (PLS 237/2016), apresentada pelo senador Paulo Rocha (PT-PA), será considerado crime explorar, de qualquer forma, ou contratar, ainda que indiretamente, o trabalho de menor de 14 anos.

O texto, no entanto, não classifica como uso de trabalho infantil o serviço realizado em âmbito familiar, como uma ajuda aos pais, desde que feito fora do horário escolar e de forma compatível com as condições físicas e psíquicas do menor.

Em emenda apresentada ao projeto, a relatora, Simone Tebet (PMDB-MS), propõe que a punição para quem contratar trabalho infantil seja pena de reclusão de dois a quatro anos, mais multa. O autor previa pena mínima de um ano de reclusão.

A relatora também quer que esteja



sujeito à mesma pena "aquele que permite o trabalho ilegal de criança e adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância".

Se o trabalho for noturno, perigoso, insalubre ou penoso, a pena passa a ser de dois a oito anos de prisão, mais multa, além da pena correspondente à violência.

Simone Tebet propõe ainda explicitar que não haverá crime no trabalho artístico infantil devidamente autorizado por autoridade competente, exceto quando for perigoso ou insalubre, hipótese em que serão aplicadas as penas previstas no projeto.

O projeto será votado em decisão terminativa na CCJ. Se aprovado, poderá seguir diretamente à Câmara dos Deputados, se não houver recurso para votação em Plenário. **N**

## Câmara mantém sentença que negou indenização a família de trabalhador morto por colega, uma vez que o crime não teve relação com o trabalho

**A 7ª CÂMARA** do TRT-15 negou provimento ao recurso do espólio de um trabalhador que faleceu na fazenda onde trabalhava, vítima de homicídio praticado por um colega. A Câmara manteve, assim, a sentença proferida pelo juízo da Vara do Trabalho de Botucatu, que julgou improcedente o pedido da família do morto, de danos morais, danos materiais e lucros cessantes.

No recurso, a avó e o filho do trabalhador falecido insistiram no pedido de indenização por danos morais e materiais, alegando que "o provedor da família foi vítima de homicídio dentro das dependências da fazenda reclamada, com omissão de socorro por parte do administrador".

A relatora do acórdão, desembargadora Luciane Storel da Silva, afirmou não haver dúvida sobre o fato de o reclamante ter sido assassinado por um colega, após uma briga, fora do horário de trabalho, na madrugada de sábado para domingo (12 e 13 de maio de 2012), "ocasião em que ambos estavam totalmente alcoolizados". Segundo os autos, o reclamante foi morto a facadas pelo colega.

A família da vítima defendeu a tese de que houve omissão de socorro por parte do administrador da fazenda. O colegiado, porém, afirmou que não. Segundo relatos constantes do processo, o falecido e o assassino não tinham histórico de brigas e trabalhavam havia poucos dias na fazenda, onde também residiam e trabalhavam, entre outros, o administrador da fazenda, o pai da companheira da vítima e a própria companheira. O assassinato ocorreu quando os trabalhadores não estavam mais à disposição da empregadora, e ambos estavam bastante alcoolizados. De acordo com as provas nos autos, os dois

colegas tiveram uma discussão, que se iniciou na casa do assassino e terminou com a morte do outro trabalhador, na entrada da fazenda. A briga, segundo testemunhas, se estendeu por toda a tarde, com intervenção de colegas e, até mesmo, da companheira da vítima.

Entretanto, nada disso foi informado pelas testemunhas ao administrador da fazenda ou à polícia. O corpo só foi encontrado na manhã de domingo, embaixo de uma árvore, na entrada da fazenda.

A Câmara ressaltou que, embora o assassino afirme ter contado ao administrador, ainda na madrugada, que teria dado "uma facada" no falecido, "seu depoimento deve ser tomado com ressalvas, já que, também, alega que o administrador ligou na hora para a polícia, que só teria aparecido no dia seguinte, o que não é crível".

O acórdão destacou que todas as outras provas evidenciam a ocorrência de uma briga totalmente desvinculada das atividades profissionais, "sem nenhum antecedente entre os envolvidos, tampouco conhecimento por parte do empregador, que, assim que foi notificado, chamou a polícia, o que não foi feito nem sequer pelos familiares do falecido".

O acórdão discordou ainda do parecer do Ministério Público do Trabalho (MPT), que defendeu "a teoria da responsabilidade objetiva do empregador". Para o colegiado, essa teoria "tem cabimento apenas quando manifestamente comprovado nos autos que o empregador desempenha atividade comprovadamente de risco, segundo a classificação previdenciária sobre os riscos inerentes àquela atividade, e, ainda, quando se tratar de acidente do trabalho típico", o que "não é a hipótese tratada



nestes autos", uma vez que o trabalhador "faleceu em razão de briga particular potencializada por alta ingestão de álcool, após o término da jornada de trabalho e em desempenho de atividades totalmente estranhas àquelas por ele desempenhadas na ré".

Mesmo a responsabilidade subjetiva da empregadora, perseguida pelos recorrentes, sob o fundamento de omissão de socorro por parte do administrador da fazenda, foi afastada pelo colegiado. Segundo entendeu a Câmara, esse funcionário, "assim que foi avisado, acionou a polícia".

**Megazine Norminha**  
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMESTICOS  
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO  
**CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA**

Nem mesmo a companheira da vítima – com quem ele vivia havia cerca de um mês –, ao ver o assassino com uma faca na mão e presenciar o tom da discussão e o grau de embriaguez dos envolvidos, preocupou-se em pedir ajuda ao administrador ou acionar a polícia. Somente na manhã seguinte ela foi procurar o companheiro.

O colegiado entendeu, assim, que, "além de o fato não se equiparar a acidente do trabalho, a reclamada não agiu com culpa ou dolo, não tendo qualquer responsabilidade no crime que vitimou o trabalhador, tratando-se de fato de terceiro".

(Processo 0001753-21.2013.5.15.0025)  
Compartilhamos com **Portal TRT-15**

## SST será tratado dentro das penitenciárias

Por ACS/D.M.S

**DESDE** 2013, a Fundacentro do Rio Grande do Sul realiza ações voltadas aos funcionários dos Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul (Susepe/RS), dando continuidade, nos dias 16, 17 e 18 de agosto, será realizado curso sobre Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho, Agentes Agressores, Princípios de Sistemas de Gestão e Noções de Legislação Aplicada à SST.



O curso é voltado aos representantes das Comissões Internas de Segurança e Saúde no Serviço Penitenciário (CISSPEN), de Charqueadas e Porto Alegre. Os pesquisadores Maria Muccillo, Paulo Altair Araújo Soares, Augusto Portanova Barros e Luís Renato Andrade serão os docentes. Esta ação faz parte do Programa de Valorização e Atenção à Saúde Física e Mental dos Servidores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul.

As aulas serão presenciais teóricas e práticas, conduzidas pelos docentes da Fundacentro e também pelos servidores da Susepe, com duração de 24 horas.

A iniciativa da realização do curso para este mês, partiu do convite do Comitê Gestor de Segurança e Saúde no Serviço Penitenciário da Susepe, representado pela presidente Tânia Regina Ar



**Pesquisadores da Fundacentro do Rio Grande do Sul ministrarão cursos sobre segurança e saúde no trabalho aos funcionários da Susepe**

mani Nery e das servidoras Isabel Cristina Martins e Débora Cristina Oliveira Ferreira que estiveram na Funda-



centro/RS, no dia 20 de julho.

O Comitê foi recebido pelo chefe da regional, Luiz Gustavo Iglesias e pelos pesquisadores da área técnica, Paulo Soares, Augusto Barros e Luiz Andrade. A presidente Tânia Nery agradeceu o apoio e parceria do corpo técnico da Fundacentro. **N**

## Produção industrial cresce em nove locais entre maio e junho

**A** produção industrial cresceu em nove dos 14 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na passagem de maio para junho deste ano. As maiores altas foram observadas no Rio de Janeiro (5,7%), Santa Catarina (5,4%), Pará (4,9%), Rio Grande do Sul (4,6%) e Paraná (3,5%).

Outros Estados que tiveram alta na produção foram Ceará (2%), São Paulo (1,5%), Goiás (1,4%) e Pernambuco (1,2%). Todos os Estados tiveram um crescimento acima da média nacional de 1,1% neste tipo de comparação.

Em Minas Gerais, a produção ficou estável. Em quatro locais, houve queda da produção: Espírito Santo (-9,8%), Bahia (-1%), região Nordeste (-0,3%) e Amazonas (-0,3%). O resultado da região Nordeste inclui as produções de Bahia, Pernambuco e Ceará, além de outros seis Estados com indústrias menos desenvolvidas. **N**



# Fundacentro participa da força-tarefa de adequação das condições de SST em hospitais gaúchos



Primeira operação é realizada pela Fundacentro do Rio Grande do Sul, Ministério Público do Trabalho, Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho e outras entidades que visam melhorar as condições de saúde e de segurança dos trabalhadores

Por ACS/D.M.S

A Fundacentro do Rio Grande do Sul integrou a primeira operação da “Força-Tarefa de Adequação das Condições de Saúde e Segurança no Trabalho em Hospitais”, no hospital Mãe de Deus, localizado no bairro Menino Deus, em Porto Alegre.

O objetivo da operação foi investigar as condições de saúde e de segurança dos trabalhadores em todos os postos de trabalho. A realização desta ação é comandada pelo Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Sul (MPT/RS), sob a coordenação do procurador do Trabalho, Ricardo Garcia, da Coordenadoria Nacional de Defesa do meio Ambiente do Trabalho (Codemat).

A operação ocorreu nos dias 18 a 22 de julho. Esse trabalho seguirá os moldes das ações que são realizadas nos frigoríficos gaúchos, deste janeiro de 2014. A Fundacentro também participa desta ação.



O chefe da Fundacentro do Rio Grande do Sul, Luiz Gustavo Iglesias e os tecnólogos Augusto Portanova Barros, Cristiane Paim da Cunha e Luis Renato Andrade, participaram ativamente de toda a operação. A força-tarefa se originou a partir de demandas de entidades sindicais do setor da saúde. Segundo Cristiane Paim, os principais problemas enfrentados no setor estão relacionados às dores de coluna, devido ao constante esforço de movimentar e auxiliar os pacientes nos leitos, acidentes com perfurocortantes e contaminação biológica.



De acordo com dados do Ministério da Previdência, foram registrados 7.940 casos de acidentes de trabalho nos hospitais do Rio Grande do Sul, em 2014. Nos dois anos anteriores foram registrados 7.196, em 2013 e 6.361, em 2012.



Cristiane destacou a importância da participação da Fundacentro em atividades que possibilita aproximação com a realidade do trabalhador em seu ambiente laboral. “Devido à soma de esforços de várias instituições com diferentes olhares, que culminam no alcance de um objetivo comum é fundamental para propor melhorias no ambiente de trabalho.



Luiz Iglesias em sua fala, recomendou a utilização do acervo da biblioteca da Fundacentro, onde poderão consultar publicações impressas e também disponível no formato eletrônico que auxiliará na pesquisa das normas e regulamentos na área de segurança e saúde no trabalho. Disse ainda que a participação da instituição é importante no que se refere a promover ações em benefício do trabalhador. “Essa Força-Tarefa revestiu-se de magnitude em razão da importância do setor. Tornou-se um momento ímpar para sua aproximação com a realidade dos trabalhadores da saúde, o que mantém a Fundacentro ativa no fiel cumprimento de sua missão institucional”, discorre Iglesias.



A instituição também fará parte de outras forças-tarefa no Rio Grande do Sul, com operações similares. “Para cada participação será emitido relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas e servirá como base para auxílio nas revisões de normas, bem como, para a confecção de materiais sobre o tema”, salienta Cristiane Paim.

Também fazem parte desta ação, representantes do CREA/RS; CRESS; CerestSindisaúde/RS). **N**

## Minha sogra morreu! Tenho direito a licença?

**A RESPOSTA É SIM!**

Acalmem-se! Vamos à legislação.  
- Primeiro seguiremos à leitura simples da CLT:

Art. 473 - O empregado poderá deixar de comparecer ao serviço sem prejuízo do salário:

I - até 2 dias consecutivos, em caso de falecimento do cônjuge, ASCENDENTE, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira de trabalho e previdência social, viva sob sua dependência econômica;



... até aí tudo bem, contudo, vamos ao Código Civil Brasileiro de 2002 para confirmarmos quem são os parentes ASCENDENTES conforme destacado acima:

Art. 1.591. São parentes em linha reta as pessoas que estão umas para com as outras na relação de “ASCENDENTES” e descendentes.

Ou seja, em linha reta para baixo, filhos, e linha reta para cima, pais - no âmbito natural, sanguíneos.

No entanto, façamos a leitura do artigo abaixo que apresenta mais uma ocasião:

Art. 1.593. O parentesco é natural ou “CIVIL”, conforme resulte de consanguinidade ou OUTRA ORIGEM.

E que origem é essa?

Isso mesmo, o casamento e até mesmo a união estável!

Art. 1.595. Cada cônjuge ou companheiro é aliado aos parentes do outro pelo vínculo da AFINIDADE.

§ 1º O parentesco por afinidade limita-se aos “ASCENDENTES”(PAIS), aos descendentes e aos irmãos do cônjuge ou companheiro.

Portanto, concluímos acidentalmente que além dos sogros serem parentes por afinidade fazendo jus a direitos supracitados, o cunhado que tanto “amamos” também é parente.

E deixo a cereja do bolo para o próximo parágrafo, por favor, não se assustem:

§ 2º Na linha RETA (Sogros e Filhos), a afinidade NÃO se extingue com a dissolução do casamento ou da união estável. **N**

## Gestão de custos é tema do segundo Ciclo de Palestras em Jaboticabal

**EM** 16 de agosto, às 19h30, os comerciantes de Jaboticabal (SP) têm mais uma oportunidade para discutirem ideias, encontrarem soluções e conversarem sobre o mercado de trabalho no Ciclo de Palestras, evento realizado pelo Senac, Sincómercio e pela Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL).

Nesse segundo encontro, o tema Gestão de Custos será mediado pelo palestrante Wagner Campos, formado em ciências econômicas e pós-graduado em administração e marketing e comércio exterior. O objetivo da edição é discutir como controlar e adequar a estrutura de custos e preços de vendas para aumentar a competitividade do negócio.

Todos os eventos acontecerão na sede do Sincómercio, e a participação é gratuita. As inscrições podem ser feitas pessoalmente no sindicato, pelo telefone (16) 3202-0044 ou pelo e-mail [scvjaboticabal@globo.com](mailto:scvjaboticabal@globo.com)

**N**



## Previdência e Direitos

Presidente Prudente – Rua Joaquim Nabuco, 1507 - (18) 3903-1046  
Presidente Epitácio – Rua Maceló, 6-38ª - (18) 3281-4342  
Oswaldo Cruz – Rua Ricardo Ponciano, 509 - (18) 3228-1146  
Marília – Rua Paraná, 406 - (14) 3414-1937

## Aposentadoria especial dos trabalhadores da área de saúde

Por Andrea Caroline Martins \*

● benefício de aposentadoria especial é concedido às pessoas que trabalham expostas a agente nocivo à saúde e integridade física durante 15, 20 ou 25 anos, conforme o risco do agente agressivo a que ficou exposto. Assim, o intuito da aposentadoria especial é permitir que estes trabalhadores possam deixar de exercer a atividade nociva após um período menor de trabalho, para que sejam preservadas sua saúde e integridade física.

Com relação ao agente biológico, após 25 anos de trabalho sob exposição adquire-se o direito à obtenção do benefício de aposentadoria especial, benefício este que não possui redutor pela idade do segurado, isto é, não há incidência de fator previdenciário. Assim, a aposentadoria especial é devida até hoje aos profissionais da área da saúde que trabalham expostos ao agente agressivo biológico, tendo ocorrido desde a sua criação pelas Leis Orgânicas da Previdência Social (LOPS) - Lei nº 3.807/60, apenas alterações na forma de seu enquadramento e da comprovação da atividade especial, e não sua extinção.

Embora alguns defendam que a aposentadoria especial ou insalubridade tenha acabado, apenas a forma de sua comprovação foi alterada ao longo do tempo. Assim, para usufruir desse benefício, é necessária a comprovação da atividade especial.

Até 1995 a atividade especial era regulamentada por Decretos que traziam em seu bojo um rol de agentes nocivos e atividades e/ou ocupações profissionais, sob as quais havia presunção da existência do risco, com enquadramento dessas atividades. Com o advento e a regulamentação da Lei 9.032/95, veio a efetivação da alteração na forma do enquadramento da atividade especial, conforme estabelece o artigo 285 da Instrução Normativa - IN 77/2015, que afirma que a exposição ocupacional a agentes nocivos de natureza biológica infectocontagiosa dará ensejo à caracterização de atividade exercida em condições especiais.

O artigo 285 da IN 77/2015 prevê que até 5 de março de 1997, véspera da publicação do Decreto nº 2.172, de 5 de março de 1997, o enquadramento poderá ser caracterizado, para trabalhadores expostos ao contato com doentes ou materiais infectocontagiantes, de assistência médica, odontológica, hospitalar ou outras atividades afins, independentemente da atividade ter sido exercida em estabelecimentos de saúde e de acordo com o código 1.0.0 do quadro anexo ao Decretos nº 53.831, de 25 de março de 1964 e do Anexo I do Decreto nº 83.080, de 1979, considerando as atividades profissionais exemplificadas.

## PrevenSul vai até amanhã no Paraná

▲ 19ª PrevenSul - Feira e Seminário de Saúde, Segurança do Trabalho e Emergência – começou ontem (10) e se estende até amanhã sexta-feira (12/08) na Expo Unimed com a expectativa de reunir de 12 a 15 mil visitantes durante os três dias. Além de ser um espaço para compartilhamento de saberes para profissionais e estudantes de todo o Brasil, a maior feira de SST e Emergência do Sul do país traz todas as novidades do mercado em produtos e serviços e oferece atualização técnica. Em sua programação, constam workshops, oficinas e eventos para qualificação profissional. Realizada pela Proteção Publicações e Eventos, é promovida pelas revistas Proteção e Emergência. **N**



\*Andrea Caroline Martins  
É advogada previdenciária na ACM Advocacia Previdenciária. [andrea@andreamartins.adv.br](mailto:andrea@andreamartins.adv.br)





## ATENDEMOS EMPRESAS DE ASSESSORIA

Realizamos amostragens de agentes físicos e químicos tais como: dosimetria de ruído, calor (IBUTG), Vibração VCI e VMB, particulado total, poeira respirável + sílica livre cristalina, fumos metálicos, solventes, vapores, defensivos agrícolas, ácidos

## Pesquisa revela as dificuldades e limitações no uso de luvas de proteção



Artigo foi escrito pelas especialistas, Maria Cristina Gonzaga e Cristiane Queiroz, ambas do Serviço de Ergonomia

Por ACS/ A. R.

**UM** estudo conduzido pelas especialistas da Fundacentro, Maria Cristina Gonzaga e Cristiane Queiroz, mostra as dificuldades encontradas pelos trabalhadores na usa de luvas de proteção no corte manual da cana-de-açúcar.

**Megazine Norminha**  
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRODOMÉSTICOS  
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRORRATÉIS-AR-VENTILAÇÃO  
**CLIQUE AQUI E COMPRE AGORA**

De acordo com o artigo intitulado “Dificuldades e limitações das luvas de proteção usadas no corte manual da cana”, uma das razões encontradas para essas limitações baseia-se no tamanho das mãos, as limitações quanto ao uso



Cristiane Queiroz

dos equipamentos de proteção individual e o sistema de certificação.

Publicado na Laboreal, revista científica internacional e interdisciplinar, o artigo de 11 páginas discute a problemática do distanciamento entre as normas de ensaios e a atividade exercida pelo trabalhador. São essas variáveis na visão das autoras que resultam no número de acidentes e doenças ocupacionais registrados na atividade.

Segundo as autoras, os trabalhadores fazem uma readaptação no facão, considerado principal ferramenta de trabalho, para que possam realizar suas funções com mais eficiência.



Maria Cristina Gonzaga

Em considerações finais, as especialistas da Fundacentro debatem alternativas para o uso de luvas sem que haja lesões nas mãos dos trabalhadores, bem como os instrumentos e normas legais que devem ser seguidas.



Para ler o artigo completo, [acesse](#).

## Esgotado do trabalho? Conheça o verdadeiro motivo



**Ninguém questiona a utilidade do trabalho, mas a verdade é que para muitos funcionários este tornou-se num verdadeiro pesadelo**

**NÃO**, não é o seu chefe, nem são os seus colegas que fazem com que o trabalho seja tão esgotante - ou pelo menos não são o principal motivo.

Estar sempre ‘ligado’ pode ser a grande razão para o trabalho o cansar tanto.

Nos tempos que correm, se criou o hábito de consultar e-mails do momento em que se acorda até ao minuto em que se vai dormir. Fazendo, portanto, com que esteja todo o dia preso ao trabalho.

Como reporta o El Confidencial, um estudo - ‘[Exhausted But Unable to Disconnect](#)’ (Esgotado mas incapaz de se desconectar, em tradução livre para português) - realizado por Liuba Belkin, da Universidade de Lehigh, William Becker, do Virginia Tech e Samantha A. Conroy, da Universidade Estatal do Colo

rado, destaca que os empregados estão cada vez mais cansados.

E, segundo o mesmo estudo, não é só pelo tempo que dedicam aos e-mails de trabalho fora do horário laboral, mas também pela expectativa de que devem estar sempre disponíveis e responder de imediato.



Os especialistas destacam ainda que a expectativa do trabalhador de receber um e-mail desencadeia uma sensação de alerta constante que o impede de conciliar a vida laboral com a vida pessoal, e também debilita a qualidade do trabalho realizado. **N**

Fonte: Notícia ao minuto

## Em Rio Preto profissionais estudam sobre “Segurança na operação de Elevador”



**O grupo reúne-se mensalmente com o objetivo de promover a troca de experiência entre profissionais e empresas do segmento e debater novidades e mudanças na legislação do setor, a participação é gratuita.**

**A** reunião do grupo de estudos de SSTMA (Saúde do Trabalho e Meio Ambiente nos Canteiros de Obras) do Sinduscon regional São José do Rio Preto (SP) foi realizada no último dia 04 de agosto de 2016



Na pauta da reunião houve a realização de uma Palestra técnica sobre “Segurança na operação de Elevador do tipo Cremalheira”, ministrado pelo Sr. Antonio Souza da Empresa PROTE-SEGGSMS que abordou assuntos relacionados as normas de segurança estabelecidas pela NBR 16:200 de 2013 /

NR18.14. O profissional também irá apresentar os tipos de equipamentos de segurança e falará sobre os problemas mais constantes neste tipo de operação. Os participantes receberão certificado de participação no evento.



“Os encontros têm sido importantes para deixar empresários, técnicos e engenheiros de segurança do trabalho muito bem atualizados sobre a legislação e novos equipamentos. A troca de experiências sobre o trabalho que está

sendo desenvolvido nas empresas tem sido bem enriquecedora e com isso estamos conseguindo melhorar a segurança nos canteiros de obras da região”, afirma Douglas William Hakini Soares, que é do Programa SindusCon-SP de Segurança, da Regional de Rio Preto. Soares também é o idealizador do grupo criado em 2010.

O grupo reúne-se mensalmente com o objetivo de promover a troca de experiência entre profissionais e empresas do segmento e debater novidades e mudanças na legislação do setor, a participação é gratuita.



**Palestrante Antonio Souza com o organizador do grupo Douglas William Hakini Soares**

Próxima reunião ocorrerá em 25 de agosto de 2016 conforme cronograma do Grupo de Estudos.

## Como o seu lugar no escritório influencia a produtividade

**O** lugar onde você sente no escritório — mais especificamente, sua posição física em relação aos colegas — pode impactar seu desempenho no trabalho. De acordo com um estudo da consultoria Cornerstone OnDemand e de pesquisadores da Harvard Business School, a proximidade com outros profissionais com perfis complementares é capaz de tornar equipes mais produtivas.

A pesquisa analisou dados de dois mil funcionários de uma empresa de tecnologia com presença nos EUA e na Europa, ao longo de dois anos. Os profissionais tiveram sua performance medida de acordo com três indicadores: produtividade, ou quanto tempo o funcionário demora para completar uma tarefa; eficiência, ou quantas vezes ele precisa que seu trabalho seja resolvido por outras pessoas; e qualidade, que é o nível de satisfação com a entrega.

De acordo com os pesquisadores, um profissional altamente produtivo é mais rápido do que a média, mas ele também entrega um trabalho com qualidade menor. Já um profissional focado em qualidade é mais lento, mas obtém resultados melhores. Essas características influenciam aqueles ao redor: a presença de um profissional mais produtivo pode aumentar em 8% a produtividade daqueles que sentam próximos a ele. No caso da eficiência, esse incremento chega a 16%.

Esse efeito “contagioso”, no entanto, se mostrou mais intenso quando os profissionais de perfis complementares tiveram contato constante. O estudo mostrou que os melhores resultados vieram quando profissionais altamente produtivos sentaram próximos a profissionais focados em qualidade, enquanto aqueles considerados “generalistas”,



ou dentro da média, trabalham melhor quando ficam juntos.

Essa configuração, diz o relatório, resultou em um aumento de 13% em produtividade e 17% em eficiência. O estudo identificou ainda que os efeitos de “contágio” existem também em aspectos negativos, como comportamento ruim ou antiético.

Para Dylan Minor, professor assistente da Harvard Business School e um

dos coautores da pesquisa, as empresas podem desenvolver uma estratégia para impulsionar o desempenho com base na disposição dos escritórios. “O espaço físico é algo que as companhias podem administrar sem grandes custos, e que deveria ser encarado como um recurso importante para aumentar os retornos do capital humano”, diz Minor.

**CAIO CESAR CACHONI**  
**EPSEG**  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CLARO (18) 99128-9321  
**caioepseg@terra.com.br**

**Compartilhamos com Letícia Arcoverde**  
<http://www.valor.com.br/carreira/4655695/como-o-seu-lugar-no-escritorio-influencia-produtividade>

## Haddad assume DSST no Ministério do Trabalho

**O** Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho do Ministério do Trabalho está sob novo comando. Nomeado como interino no dia 9 de agosto, Celso de Almeida Haddad assumiu o lugar que estava provisoriamente com Rômulo Machado e Silva, coordenador geral de Normatização e Programas (CGNOR) da pasta, desde a exoneração de Rinaldo Marinho Costa Lima como titular do DSST em 26 de julho.

Engenheiro, auditor fiscal e ex-superintendente da SRTE/SP (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo), Haddad já havia passado pelo DSST anteriormente. Ele assumiu como titular do Departamento de novembro de 2012 a novembro de 2013. Antes e depois, o cargo esteve com Marinho. **N** Fonte: [Proteção](#)



## Bancária demitida após adquirir Síndrome de Burnout será indenizada



**Uma** bancária que desenvolveu Síndrome de Burnout vai receber R\$ 20 mil de indenização por danos morais, além de 12 salários, 13º salário, férias proporcionais e multa de 40% sobre o saldo do FGTS, referente à conversão da estabilidade provisória em indenização substitutiva. Após dois anos de serviço, a trabalhadora foi mandada embora da instituição financeira enquanto estava de licença médica.

A indenização foi deferida pela 4ª Vara do Trabalho de Campo Grande e mantida, por unanimidade, pelos desembargadores da Primeira Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região. O banco alegou em fase recursal que o laudo pericial não foi conclusivo e que a trabalhadora já tinha problema de saúde antes da admissão na empresa.

Segundo a perícia, o ambiente de trabalho contribuiu para o desenvolvimento da doença. No laudo, a perita esclareceu que “embora a autora seja portadora de uma personalidade muito rígida, as exigências havidas no trabalho levaram-na a apresentar um quadro depressivo-ansioso, podendo ser enquadrada dentro da patologia enquadrada

como Síndrome de Burn Out”, também conhecida como síndrome do esgotamento profissional. De acordo com especialistas, a principal característica da doença é o estado de tensão emocional e estresse crônicos provocado por condições de trabalho físicas, emocionais e psicológicas desgastantes.

O relator do recurso, des. Nicanor de Araújo Lima, concluiu que as provas apresentadas não desqualificaram o laudo pericial e que a bancária tem direito à indenização por ter sido dispensada durante o tratamento médico. “Ainda que a concessão do benefício previden-

**Megazine Norminha**  
CELULARES-TELEFONES-INFORMÁTICA-TV-VIDEO-ELETRDOMÉSTICOS  
MÓVEIS-DECORAÇÕES-ELETRPORTÁTEIS-AR-VENTILAÇÃO  
**CLIQUE AQUI E COMPRA AGORA**

ciário tenha ocorrido no aviso prévio, a dispensa da autora (doente) se efetivou, afinal. A atitude do réu, é evidente, configura abuso de direito. Provada a ofensa, ipso facto, à vista das regras da experiência comum, está demonstrado o dano moral”.

Os transtornos mentais relacionados ao trabalho são o tema do Programa Trabalho Seguro no biênio 2016/2017, em toda a Justiça do Trabalho do

país. De acordo com os dados do Anuário Estatístico da Previdência Social de 2015, o número de auxílios-doença concedidos em razão deste tipo de moléstia tem crescido drasticamente. De 2006 para 2007, por exemplo, o número de auxílios-doença acidentários por transtornos mentais subiu de 615 para 7.695 e, no ano seguinte, passou para quase 13 mil. No total, de 2004 a 2013, há um incremento da ordem de 1964% para esta concessão.

A alta demanda de trabalho, o desequilíbrio entre esforço e recompensa, a dedicação exclusiva ao trabalho e o assédio moral, que abrange humilhações, perseguição e agressões verbais são os principais fatores que prejudicam a saúde mental no ambiente corporativo. **N**

**Cursos a Distância**  
**COLÉGIO SOER**  
CURSOS APROVADOS PELO MEC/CEE – VÁLIDO EM TODO BRASIL  
**EJA (Supletivo) Fundamental e Médio**  
ALFABETIZAÇÃO A DISTÂNCIA CURSOS TÉCNICOS  
**(18) 3625-6960 / 3117-7481**  
**www.colegiosoeer.com.br**

Fonte: Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região Mato Grosso do Sul.  
Colaborou: Dr. Enrique Diez Parapar; Fisioterapeuta do Trabalho – Professor de Educação Física  
EDP Consultoria – Ergonomia e Higiene Ocupacional

## 7 direitos do consumidor que alguns comerciantes não querem que você saiba

**QUEM** nunca viu uma “regrinha interna” de um restaurante, ou de uma loja e não ficou em dúvida se aquilo estava mesmo certo?

Atenção! Existem estabelecimentos empurrando condições próprias e fora da lei para os clientes.

Não espere que os órgãos competentes (Código de Defesa do Consumidor – Lei 8078/90 – e Superior Tribunal de Justiça) trabalhem para garantir seus direitos sozinhos.



Veja essas dicas, repasse para amigos e não deixe nenhum lugar levar vantagem sobre você a partir de hoje:



**1. Você não é obrigado a pagar multa por perda da comanda ou do cartão de consumo**

O Código de Defesa do Consumidor tem logo dois artigos sobre isso: o Art. 39 (inciso V) e o Art. 51 (inciso IV). Então quando aquela comanda sumir, o local não pode exigir que o cliente pague multa. Isso seria, de acordo com os artigos do Código de Defesa do Consumidor “exigir do consumidor vantagem manifestamente excessiva.”



**2. Não existe valor mínimo para passar no cartão**

De acordo com o Artigo. 39 parágrafo IX do Código de Defesa do Consumidor, não existe valor mínimo para pagamentos no cartão, tanto no débito quanto no crédito. Há ainda uma Resolução específica do Código de Defesa do Consumidor que diz que é errado incluir acréscimos nos valores de compras feitas com cartão de crédito.



**3. Você pode comprar cigarros, recarga para telefone ou qualquer outro produto no cartão**

Se o comerciante oferecer a possibilidade de comprar com cheque ou cartão de crédito ou débito, isso não pode ser restrito para determinados produtos.



**4. Os 10% do garçom podem ser merecidos, mas não são obrigatórios**

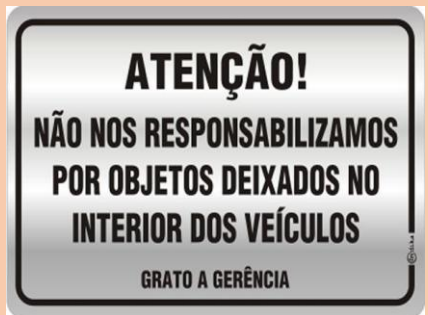
Muitos lugares sempre incluem na conta aqueles 10% do garçom, mas você pode pagar só o que consumir.

O veto ao projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional, que tornava obrigatório o pagamento da gorjeta como taxa de serviço, foi publicado dia 07/08/2015, no Diário Oficial da União.



**5. É abusivo um local estabelecer consumo mínimo**

A venda de entrada com consumo casado é abusiva e está proibida proibida por meio do inciso I do Artigo 39 do CDC. Ou seja, a imposição de um valor mínimo de consumo para o cliente é considerada, pelo Código de Defesa do Consumidor, uma forma de condicionar a pessoa a, além de pagar a entrada, consumir os produtos local.



**6. Estacionamento são, sim, os responsáveis por objetos deixados no interior do veículo**



De acordo com a Súmula 130 do STJ, mesmo que o estabelecimento divulgue a placa acima, se algo for danificado ou roubado do interior do veículo, a culpa é do estacionamento.



**7. Você não pode ser cobrado por deixar comida no prato (“taxa de desperdício”)**

Cobrar qualquer valor de quem não come tudo o que colocou no prato é abusivo, pois configura vantagem manifestamente excessiva ao consumidor, de acordo com o artigo 39, V, do Código de Defesa do Consumidor (CDC).



Se a essa tal ‘taxa de desperdício’ for incluída na conta, o consumidor deve conversar com o gerente do restaurante e explicar que não existe autorização legal para que o cliente seja penalizado se sobrar comida no prato. Se a conversa amigável não funcionar, e o consumidor for obrigado a pagar a taxa, ele poderá acionar o Procon, que o ajudará a receber de volta a quantia desembolsada, em dobro, conforme prevê o artigo 42 do CDC. **N**

Fonte [Curiozzo](#)

## A crise dos 40 existe mesmo ou é um mito?

Transformações nesse período da vida são comuns, mas não precisam ser sinônimo de sofrimento

**COMO** entender a crise dos 40 anos? O nome “crise dos 40” é tão pouco explicado que, às vezes, mulheres que passam por esse período podem nem entender do que se trata essa fase de questionamentos. Uma coisa é certa: ela não precisa estar atrelada ao sofrimento, e pode ser uma fonte de transformações para uma etapa mais criativa e feliz da sua vida.

Foto: Image Point Fr/Shutterstock



**A chegada dos 40 pode trazer questionamentos positivos para uma mudança de vida**

A psicóloga Lúcia Magnus Marques, especialista em terapia de casal e família, explica que a crise dos 40 anos é um processo de passagem da adultez jovem para a maturidade e, do ponto de vista da psicologia, um dos momentos de instabilidade esperados ao longo da vida. “Mas para a mulher existe uma pressão bem maior, que perpassa por questões de beleza, juventude, maternidade e outras exigências sociais muito cruéis com as mulheres”, afirma.

Para Lúcia, a crise dos 40 anos pode ser, em parte, fruto dessas opressões exercidas sobre as mulheres. “Isso é tão naturalizado na sociedade que acaba se internalizando, e a mulher acha que aquilo vem dela. Se cobra sem perceber que essas exigências são irreais. O valor de uma mulher não está atrelado à beleza física, juventude, o quanto você foi bem na sua carreira, se você teve fi-

lhos ou não”, avalia a psicóloga.

**Ansiedade e solidão**

A especialista explica que não existe um diagnóstico para esse tipo de crise, afinal, ela não é uma patologia. Existem sinais que podem ser observados: ansiedade, tristeza sem motivo, solidão, e incompreensão dos amigos e familiares, por exemplo, são alguns deles.

“É importante que a mulher observe se ela está mais deprimida ou mais ansiosa, se perdeu interesse nas atividades que fazia, como está o apetite, qual seu sentimento e seu humor. É uma avaliação que cada um pode fazer para identificar seus momentos de crise”, explica Lúcia.

**Oportunidade de reinvenção**

A resposta para passar por esse processo de transformação é entender que essa fase da vida também vem com vantagens. “Seria bem mais fácil para as mulheres enfrentarem a crise dos 40 como uma oportunidade de reinvenção, não de declínio”, diz a psicóloga.

Também pode ser uma oportunidade de rever interesses antigos, lembrar dos sonhos não realizados, retomar as metas deixadas para trás. “A mulher deve se perguntar: e aquele curso? Aquela viagem que eu adiei? É importante ter esse espírito de reinvenção e buscar dentro de si coisas que possam deixar essa mulher realizada, não para os outros, mas para ela mesma”, explica Lúcia.

**Cultura patriarcal**

Para Beatriz Del Picchia, coautora do livro “O feminino e o sagrado – mulheres na jornada do herói”, as mulheres estão imersas em uma cultura patriarcal que determina o que elas são e o que

sentem por meio de uma visão dos homens. Além disso, em alguns lugares como o Brasil, a juventude feminina é muito valorizada.

“São preconceitos que cercam as mulheres. Essa questão da juventude, por exemplo, eu atribuo ao sistema patriarcal. A mulher dos 40 começa a se sentir velha, e pode entrar em crise. Isso é totalmente cultural, e não tem sentido, não é verdade”, afirma.

**Metanoia - A crise positiva**

Pós-graduada em psicologia junguiana, Beatriz lembra de outro fator, baseado nessa linha de pesquisa, que pode aparecer para as mulheres nessa faixa etária. “Jung fala que, dos 40 anos para frente, as pessoas entram em uma etapa que se chama metanoia: começam a ter um questionamento sobre aonde chegaram, e para aonde querem ir. Essa crise é muito positiva porque ela pode induzir a um repensar, a uma reflexão”, explica Beatriz.

Segundo essa linha de pensamento, refletir sobre aonde se chegou e o que se quer fazer daqui para frente faria parte, então, da estrutura psíquica dos seres humanos. “Conheço várias mulheres, profissionais bem sucedidas, que não querem mais passar 12 horas por dia trabalhando, e vão fazer outras coisas. Além disso, a gente está numa época que favorece essas mudanças. Antigamente, 40 era a porta da velhice, agora é um pedaço de vida cheio de novas possibilidades, é uma libertação”, diz a pesquisadora. **N**

**Compre produtos Natura em nosso espaço:**

<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>